

COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA – TERRACAP

RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – RIVI

SETOR DE EXPANSÃO ECONÔMICA DE SOBRADINHO
QUADRAS 15 A 21 E AE 1 A AE 4



Data Audiência: 02/05/2023

Horário: 19:00 horas



BRASÍLIA
AMBIENTAL

Apoena Soluções Ambientais

Apresentação Audiência virtual_RIVI (112519133)

SEI 00391-00006384/2019-08 / pg. 1



TERRACAP
Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal



COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA – TERRACAP

RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – RIVI
SETOR DE EXPANSÃO ECONÔMICA DE SOBRADINHO
QUADRAS 15 A 21 E AE 1 A AE 4

Processo SEI nº 00391-00002720/2023-11



ORGANIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO RIVI

Identificação do Empreendedor

Caracterização Geral do Empreendimento:

- Aspectos Urbanísticos
- Localização e Acessos Viários
- Zoneamentos Urbanísticos (PDOT e DIUPE)
- Zoneamentos Ambientais

Diagnóstico Ambiental:

- Áreas de Influência – AID e AI
- Meio Físico
- Meio Biótico (Flora e Fauna)
- Meio Socioeconômico

Infraestrutura Urbana

Prognóstico dos Impactos Ambientais

Medidas Mitigadoras e Programas de Ação

Plano de Acompanhamento e Monitoramento

Conclusões



IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

INTERESSADO: COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA – TERRACAP

CNPJ: 00.359.877/0001-73

Endereço do RIVI: Setor de Expansão Econômica de Sobradinho, Quadras 15 a 21 e AE 1 a AE 4

Estudo: Relatório de Impacto de Vizinhança - RIVI

Empreendimento: Parcelamento de Solo Urbano

Processo SEI: 00391-00002720/2023-11

Área Total: 13,66 hectares

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RIVI

Razão Social: APOENA Soluções Ambientais LTDA

CNPJ: 10.448.104/0001-17

Registro CREA: 8353/RF – DF

CTF/IBAMA: 2060469

Representante Legal: João Victor de Queiroz Magalhães – CREA 14.338/D-DF



BRASÍLIA
AMBIENTAL



TERRACAP
Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal



APOENA
Soluções Ambientais

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO EMPREENDIMENTO

Aspectos Urbanísticos

Processo SEI nº 00111-00000217/2018-45

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO EMPREENDIMENTO

Atividades Previstas: Parcelamento de solo urbano, com o objetivo de criação de **184 unidades imobiliárias** com dimensões que variam de 200,00 m² a 5.586,58 m², sendo 116 lotes com uso CSIIIndR (Comercial, Prestação de Serviços, Institucional, Industrial e Residencial), 64 lotes com uso CSIIInd1 (Comercial, Prestação de Serviços, Institucional e Industrial), 04 lotes destinados a instalação de Equipamentos Públicos e um Espaço Livre de Uso Público – ELUP destinado a implantação de uma praça.



CARACTERIZAÇÃO GERAL DO EMPREENDIMENTO

| DESTINAÇÃO | LOTES (unid.) | ÁREA (m ²) | PERCENTUAL (%) |
|---|---------------|------------------------|----------------|
| Área Passível de Parcelamento - (MDE - 093/2019) | | 136.621,85 | 100% |
| 1. Unidades Imobiliárias | | | |
| a. CSIIIndR (Comercial, Prestação de Serviços, Institucional, Industrial e Residencial) | 116 | 27.332,44 | 20,00% |
| b. CSIIInd 1 (Comercial, Prestação de Serviços, Institucional e Industrial) | 64 | 46.514,58 | 34,05% |
| c. Inst EP | 4 | 13.772,06 | 10,08% |
| Total | 184 | 87.619,08 | 64,13% |
| 2. Áreas Públicas | | | |
| a. Espaços Livres de Uso Público – ELUP (Praça) | | 7.405,64 | 5,42% |
| b. Sistema de Circulação (Vias, Ciclovias e calçadas) | | 41.597,13 | 30,45% |
| Inst EP + ELUP = 1c + 2a | | 21.177,70 | 15,50% |
| Inst EP + ELUP + Circulação ¹ : 1c + 2a + 2b | | 62.774,83 | 45,95% |

| QUADRO DE PERMEABILIDADE DO PARCELAMENTO (MDE - 093/2019) | | | | |
|---|------------------------------|-------------------------|----------------------------------|----------------|
| ÁREAS CONSIDERADAS | ÁREA TOTAL (m ²) | TAXA PERMEABILIDADE (%) | ÁREA PERMEÁVEL (m ²) | Percentual (%) |
| Área Total da Poligonal de Projeto | 136.621,85 | | | 100% |
| a. CSIIIndR | 27.332,44 | 0 | 0 | 0,00% |
| b. CSIIInd 1 (>750m ²) | 13.290,47 | 0 | 0 | 0,00% |
| c. CSIIInd 1 (<750m ²) | 33.224,11 | 30 | 9.967,23 | 7,30% |
| d. ELUP (Praça) | 7.405,64 | 90 | 6.665,08 | 4,88% |
| e. InstEP | 13.772,06 | 30 | 4.131,62 | 3,02% |
| f. Outras áreas | 1.834,16 | 90 | 1.650,74 | 1,21% |
| Total da Área Permeável | | | 22.414,67 | 16,41% |

A Área Total Permeável dentro do parcelamento é de 16,41%, atendendo as diretrizes da zona de ocupação especial de qualificação da APA do Rio São Bartolomeu.

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO EMPREENDIMENTO

Aspectos Urbanísticos

DENSIDADE:

Média densidade demográfica, com valores que variam de 50 a 150 habitantes por hectare.

Densidade bruta de 118,67 hab./ha que é compatível com as diretrizes da região, estimando-se uma população de **1.624 habitantes**.

COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO:

Os usos propostos no projeto preliminar de urbanismo encontram-se compatíveis com as diretrizes estabelecidas para o Setor de Expansão Econômica de Sobradinho (DIUPE 40/2021).

TAXA DE PERMEABILIDADE:

Área total permeável dentro do parcelamento de **16,41%**, atendendo as diretrizes da zona de ocupação especial de qualificação da APA do Rio São Bartolomeu.

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO EMPREENDIMENTO

Sistema Viário



Via de Circulação (coletora): duas faixas de rolamento por sentido, divididas por canteiro central, caixa de rua de 7,00m e estacionamentos públicos ao longo da via.

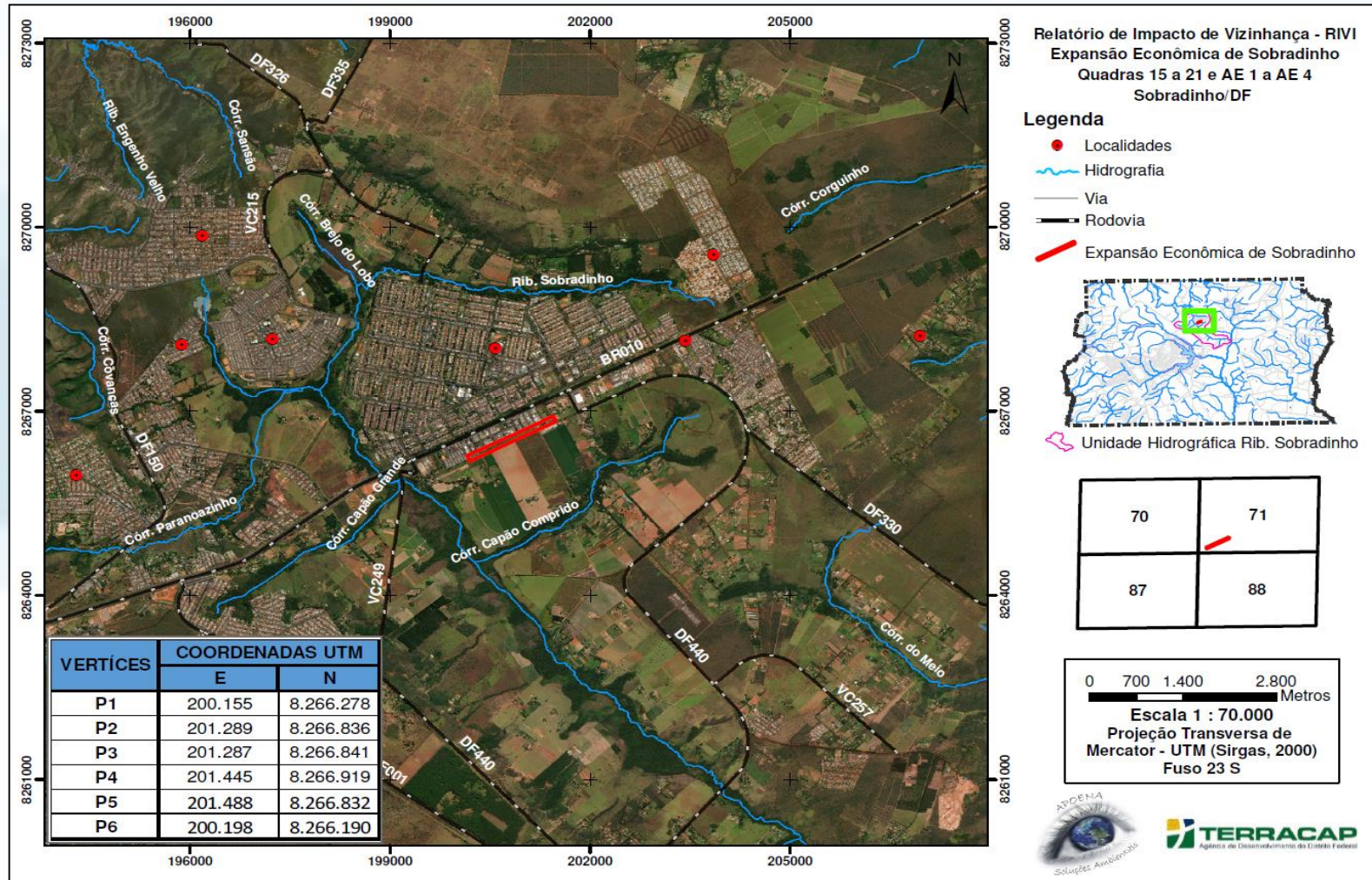
Via de Circulação (local): caixa de via de 7,00m, dividida em duas faixas de rolamento, sendo uma para cada sentido.

Ciclovia: Para a circulação de bicicletas foi adotada uma rede cicloviária associada a todo o sistema viário, integrando-a as redes das áreas circunvizinhas por meio de cruzamentos específicos para ciclistas.

O DER/DF, por meio do Ofício nº 583/2022 - DERDF/DG/CHGAB/NUADM (83533533), de 01 de abril de 2022, informou que não consta estudos de rodovias projetadas nas imediações da poligonal do projeto e que a poligonal do parcelamento não interfere em nenhuma faixa de domínio, **não tendo nenhum impedimento quanto ao prosseguimento da análise do parcelamento urbano.**

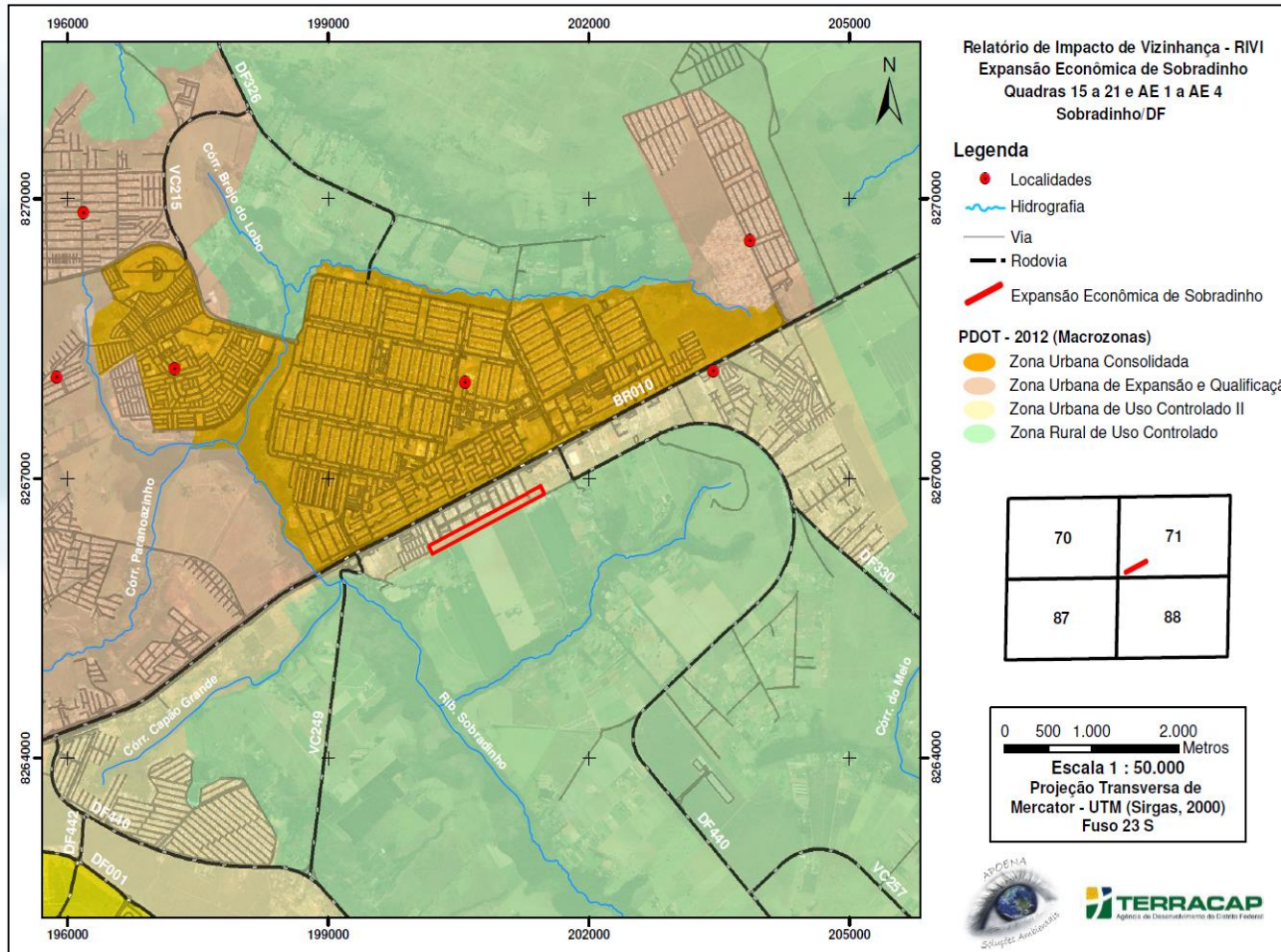
LOCALIZAÇÃO E ACESSOS VIÁRIOS

Acesso pela rodovia BR 020 – Sobradinho/DF



ZONEAMENTO URBANISTICO – PDOT/DF

Zona Urbana de Uso Controlado II (ZUUC II). Esta Zona é composta por áreas predominantemente habitacionais de baixa e média densidade demográfica, com enclaves de alta densidade, sujeitas a restrições impostas pela sua sensibilidade ambiental e pela proteção dos mananciais.



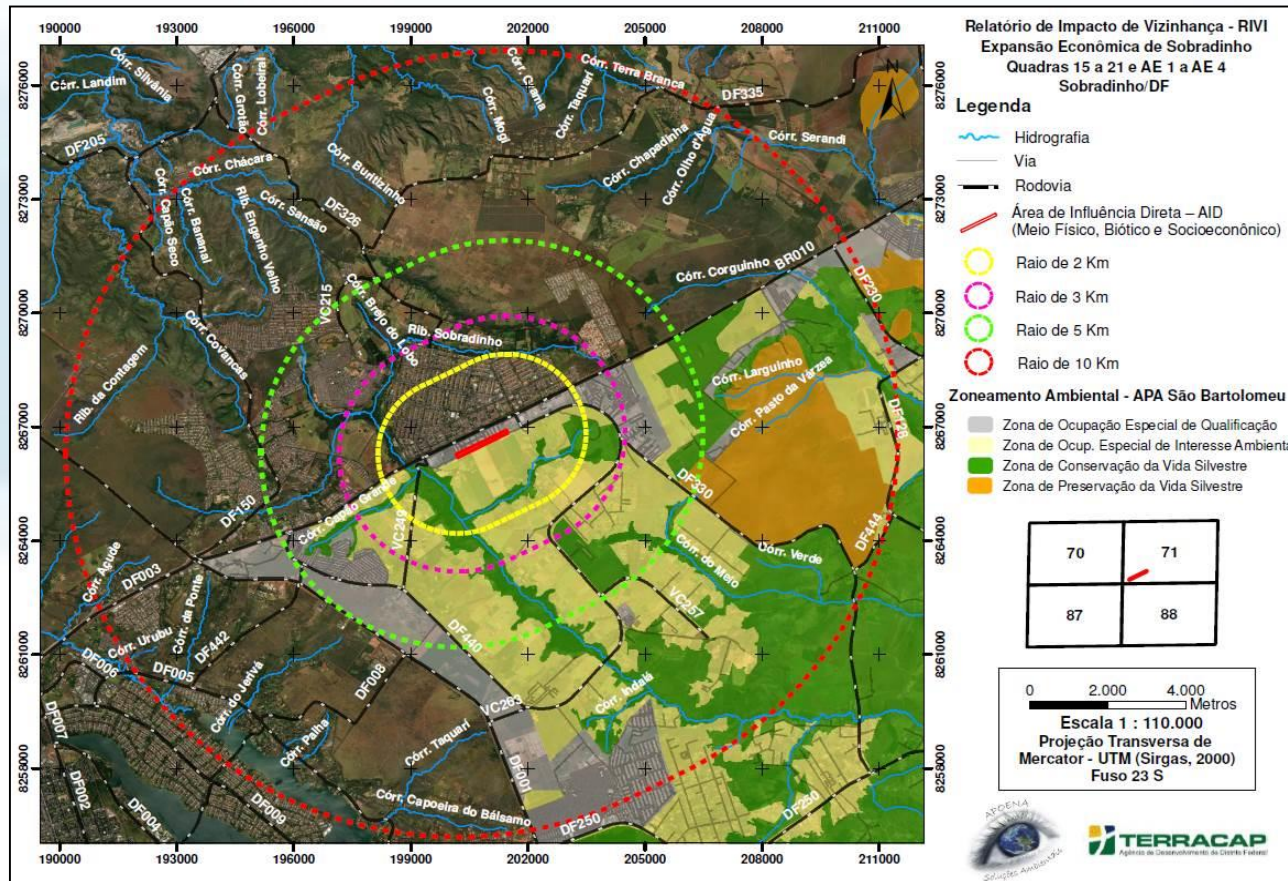
O projeto preliminar de urbanismo elaborado para o parcelamento **respeitou** os parâmetros de densidade e de taxa de ocupação.

Densidade média de 118,67 hab./ha, ou seja, encontram-se dentro do limite estabelecido para a densidade baixa, entre 50 e 150 habitantes por hectare.

O projeto preliminar de urbanismo **considerou** as Diretrizes Urbanísticas Específicas - DIUPE 40/2021.

ZONEAMENTO AMBIENTAL

O parcelamento encontra-se inserido na Área de Proteção Ambiental - APA do São Bartolomeu, mais especificamente na Zona de Ocupação Especial de Qualificação – ZOEQ.



São normas para a ZOEQ:

I – é permitido o uso predominantemente habitacional de baixa e média densidade demográfica, com comércio, prestação de serviços, atividades institucionais e equipamentos públicos e comunitários inerentes à ocupação urbana;

II – as áreas degradadas (...) devem ser qualificadas e recuperadas;

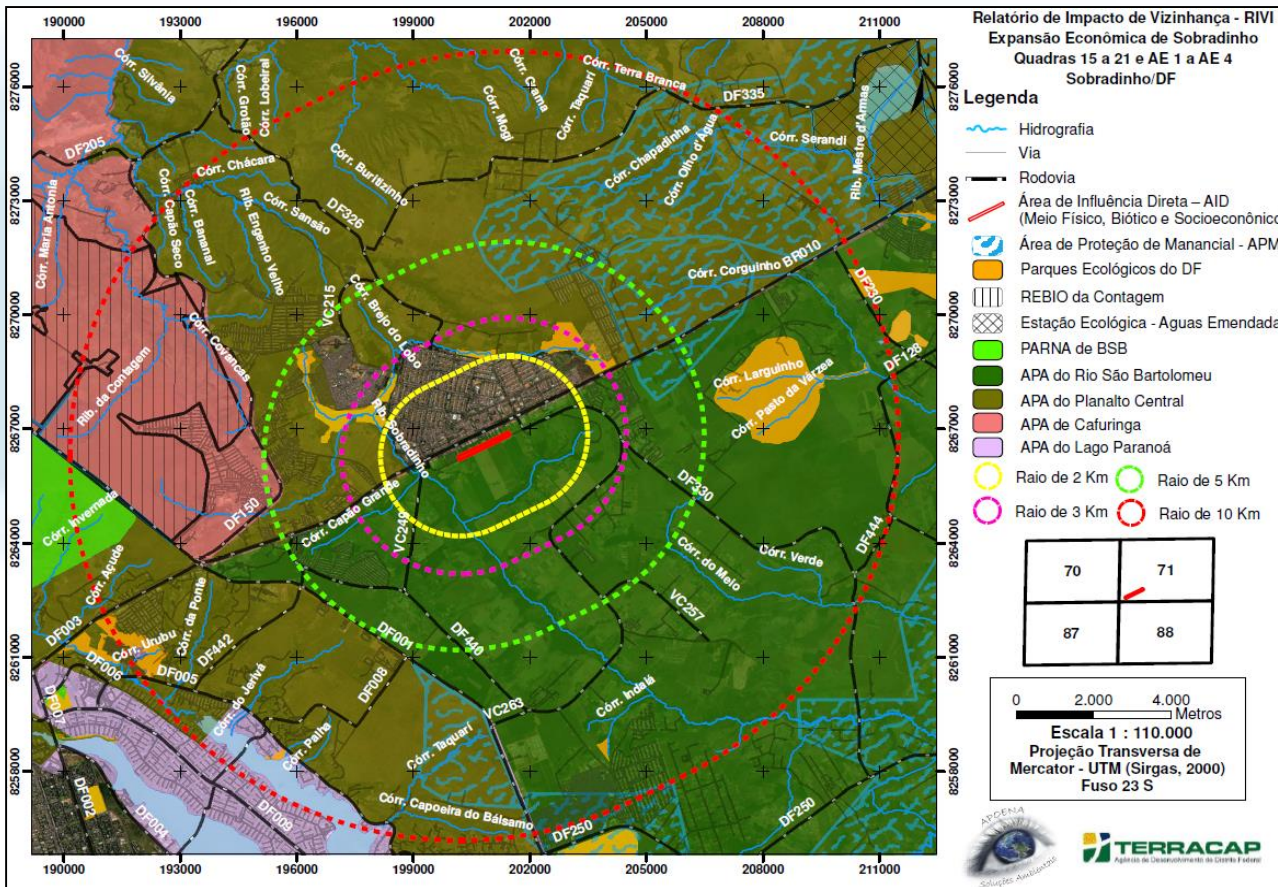
(...)

V – os parcelamentos urbanos devem adotar medidas de proteção do solo, de modo a impedir processos erosivos e assoreamento de nascentes e cursos d'água.

A área total permeável dentro do parcelamento de 16,41%, atendendo as diretrizes da zona de ocupação especial de qualificação da APA do Rio São Bartolomeu.

ZONEAMENTO AMBIENTAL - CONAMA nº 428/2010

O parcelamento encontra-se inserido na Área de Proteção Ambiental - APA do São Bartolomeu, mais especificamente na Zona de Ocupação Especial de Qualificação – ZOEQ.



A Lei Complementar nº 827/2010, institui o Sistema Distrital de Unidades de Conservação (SDUC):

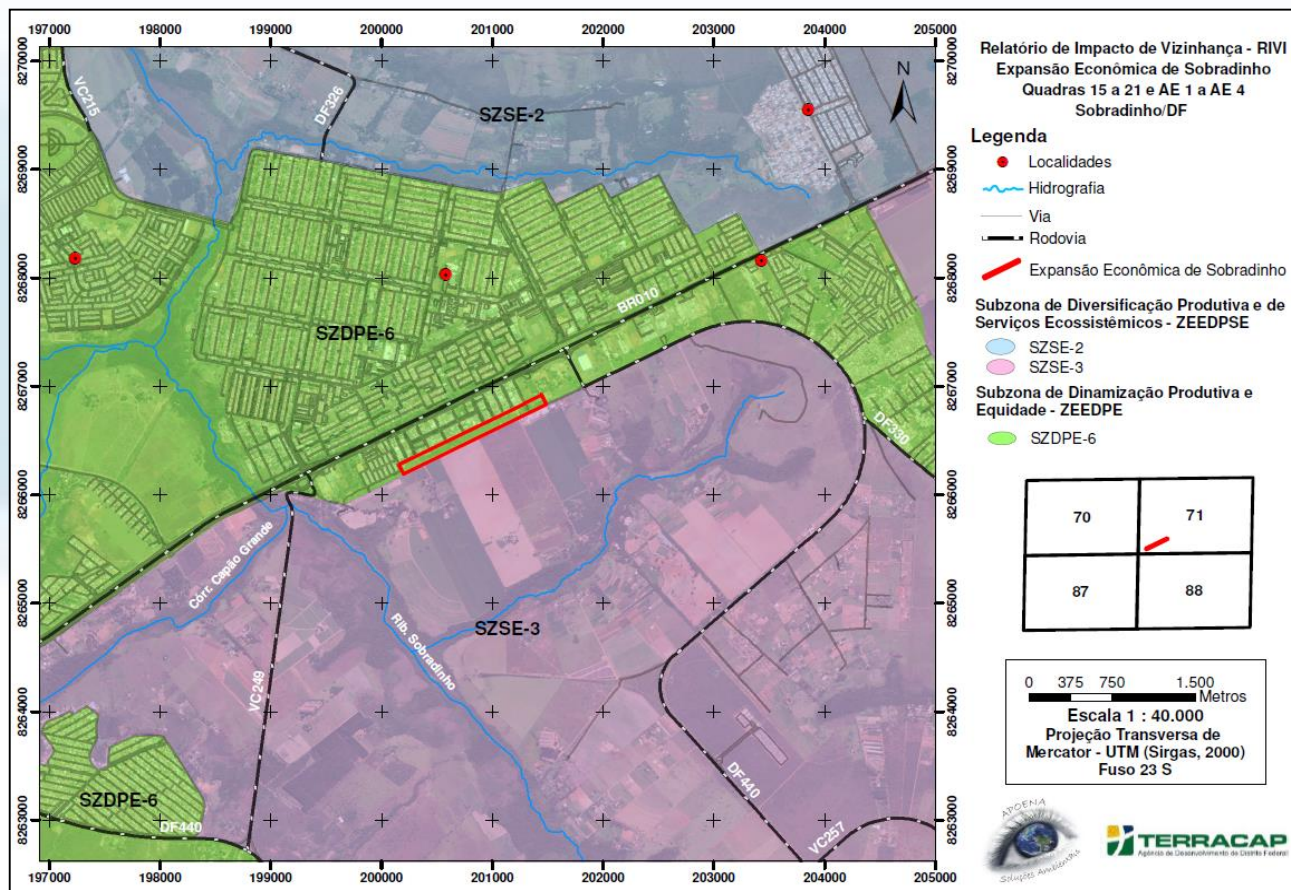
Raio de 2 km: APA do São Bartolomeu;

Raio de 3 a 5 km: Parque Centro de Lazer e Cultura Viva Sobradinho, o Parque dos Jequitibás e o Parque Ecológico e Vivencial de Sobradinho;

Raio de 10 km: APA do Planalto Central, APA do Cafuringa, APA do Lago Paranoá; Parque Nacional de Brasília, Parque Ambiental Colégio Agrícola de Brasília, Parque Moro do Careca, Parque Ecológico Lagoa Joaquim Medeiros, Parque Ecológico DER, Parque Ecológico Sementes do Itapoã, Parque Ecológico do Taquari que são UCs de uso sustentável; Reserva Biológica da Contagem, que é UC de Proteção Integral, RPPN Vale das Copaibeiras.

ZONEAMENTO ECONÔMICO ECOLÓGICO – ZEE

O parcelamento encontra-se inserido na Subzona de Dinamização Produtiva com Equidade 6 - SZDPE 6.



Art. 29. São diretrizes para a SZDPE 6:

(...)

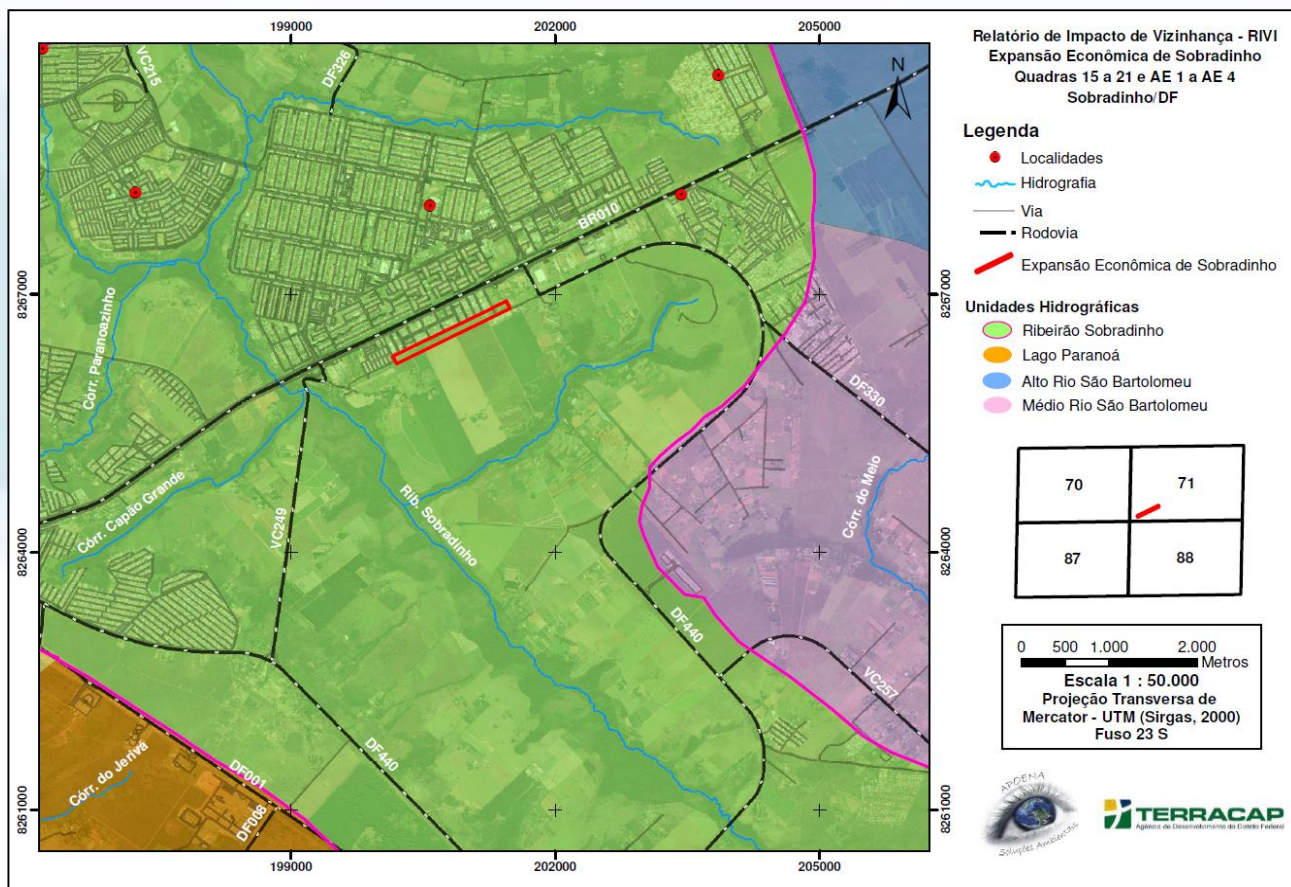
VI - a observância do **risco de contaminação** do subsolo;

VII - a redução das perdas de água na rede da concessionária, na extração e na distribuição, priorizando o monitoramento e a intervenção nas regiões administrativas com perdas superiores a 20%;

VIII - as intervenções nas Unidades Hidrográficas do Ribeirão Sobradinho e do Alto Rio São Bartolomeu com vistas ao cumprimento de resolução do CRH/DF relativa ao enquadramento de águas superficiais e subterrâneas do Distrito Federal."

UNIDADES HIDROGRÁFICAS - UH

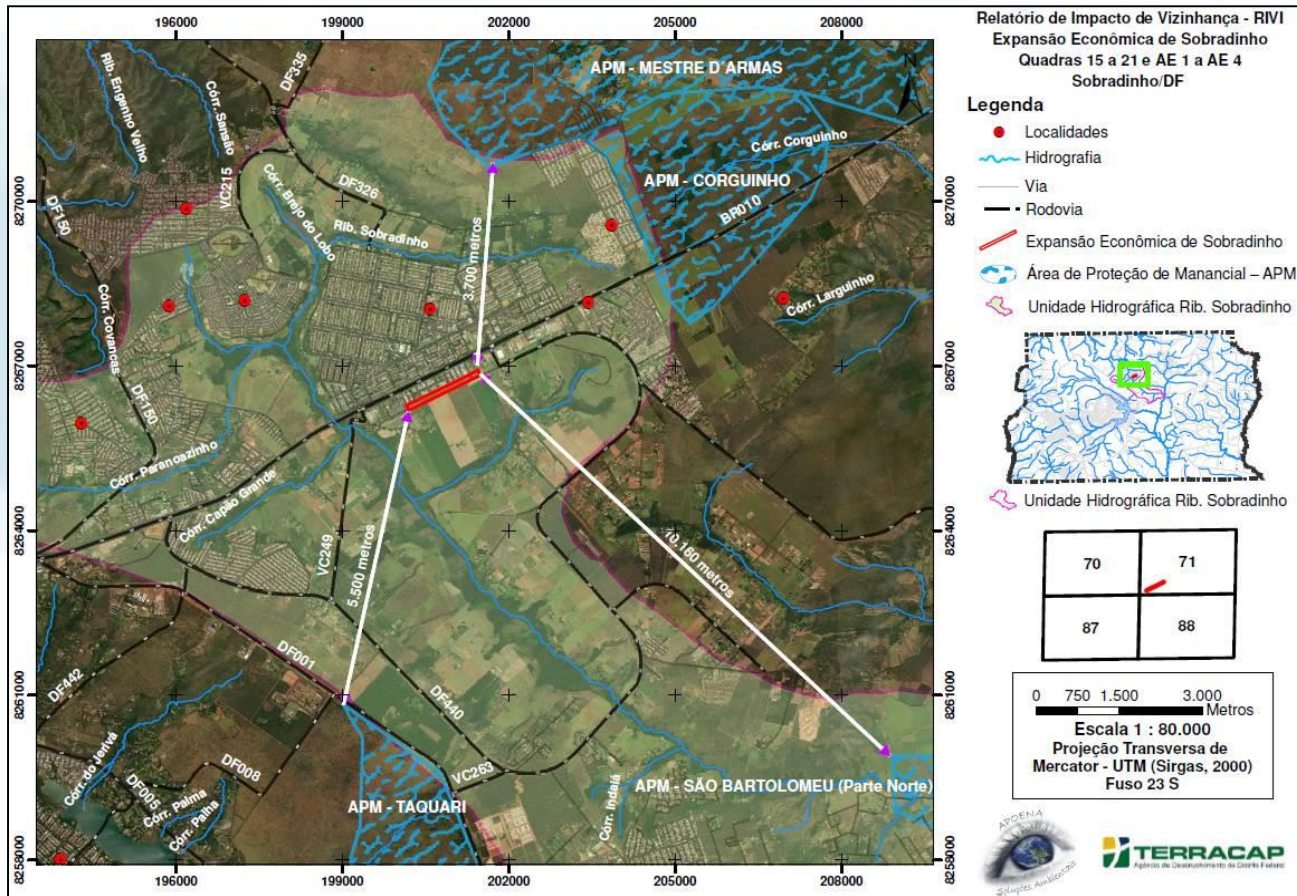
O parcelamento situa-se na unidade hidrográfica ribeirão Sobradinho, pertencente à bacia hidrográfica do rio São Bartolomeu.



A área do parcelamento **não possui interferência com áreas ambientalmente protegidas**, tais como: Área de Preservação Permanente – APP de curso d'água, nascentes e declividade.

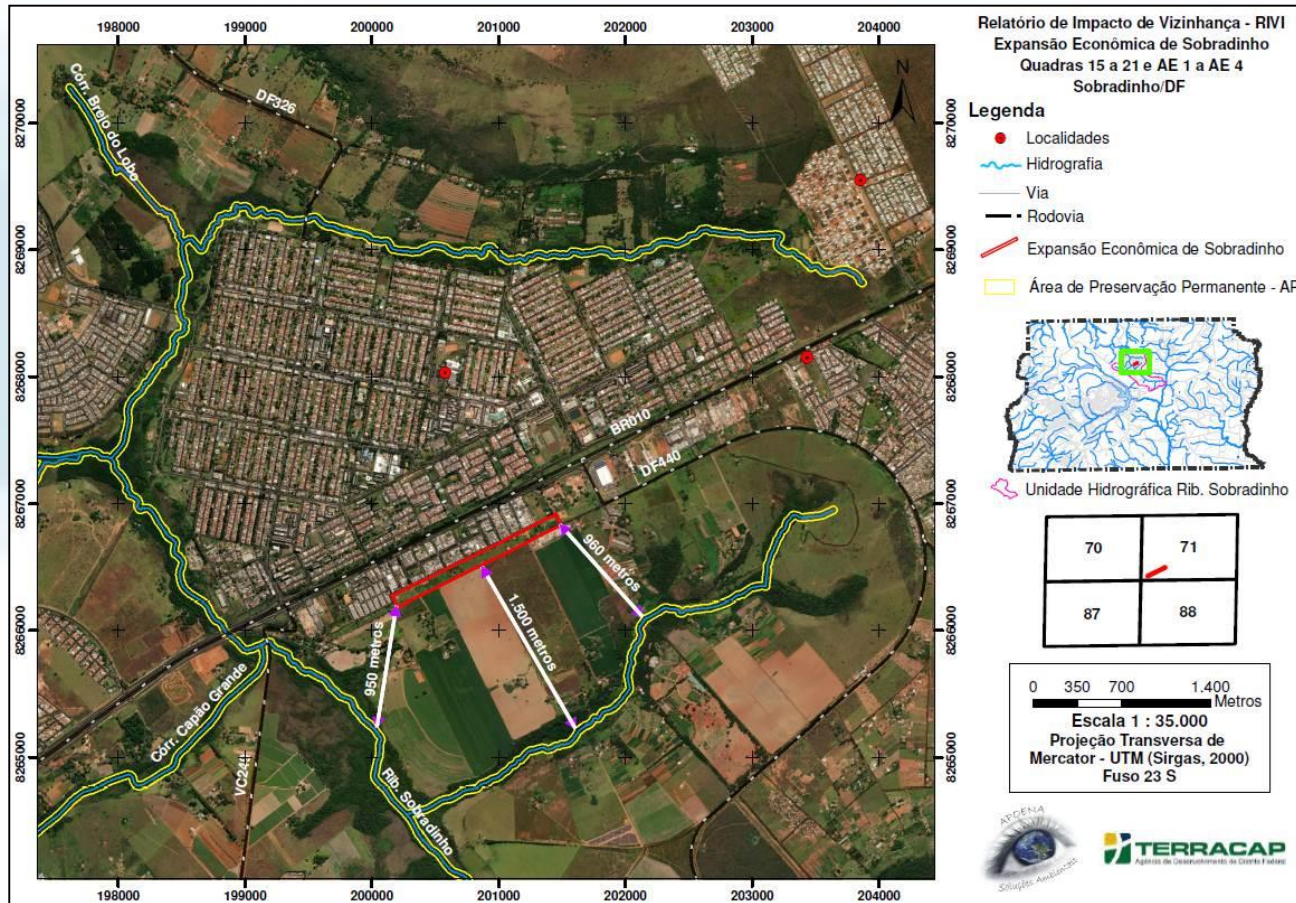
ÁREAS DE PROTEÇÃO DE MANANCIASIS - APM

O parcelamento de solo em estudo não se encontra inserido em nenhuma Área de Proteção de Manancial – APM.



ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE – APP

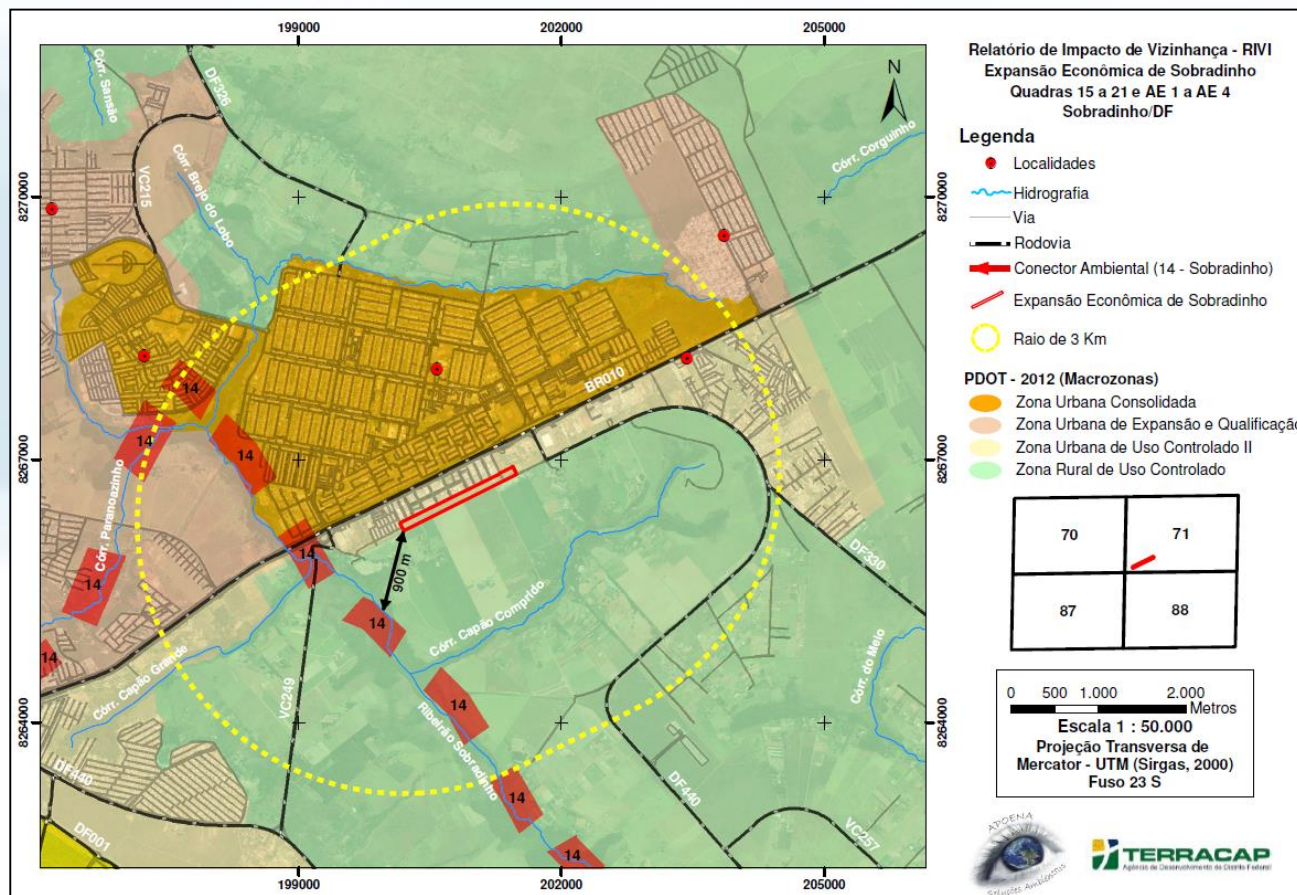
O parcelamento de solo em estudo não se encontra inserido em nenhuma Área de Preservação Permanente – APP.



A APP mais próxima, está há, aproximadamente, **950 metros** a sudoeste da área de estudo, que se refere à APP do Ribeirão Sobradinho.

CORREDOR ECOLÓGICO

O parcelamento não interfere com nenhum conector ecológico.



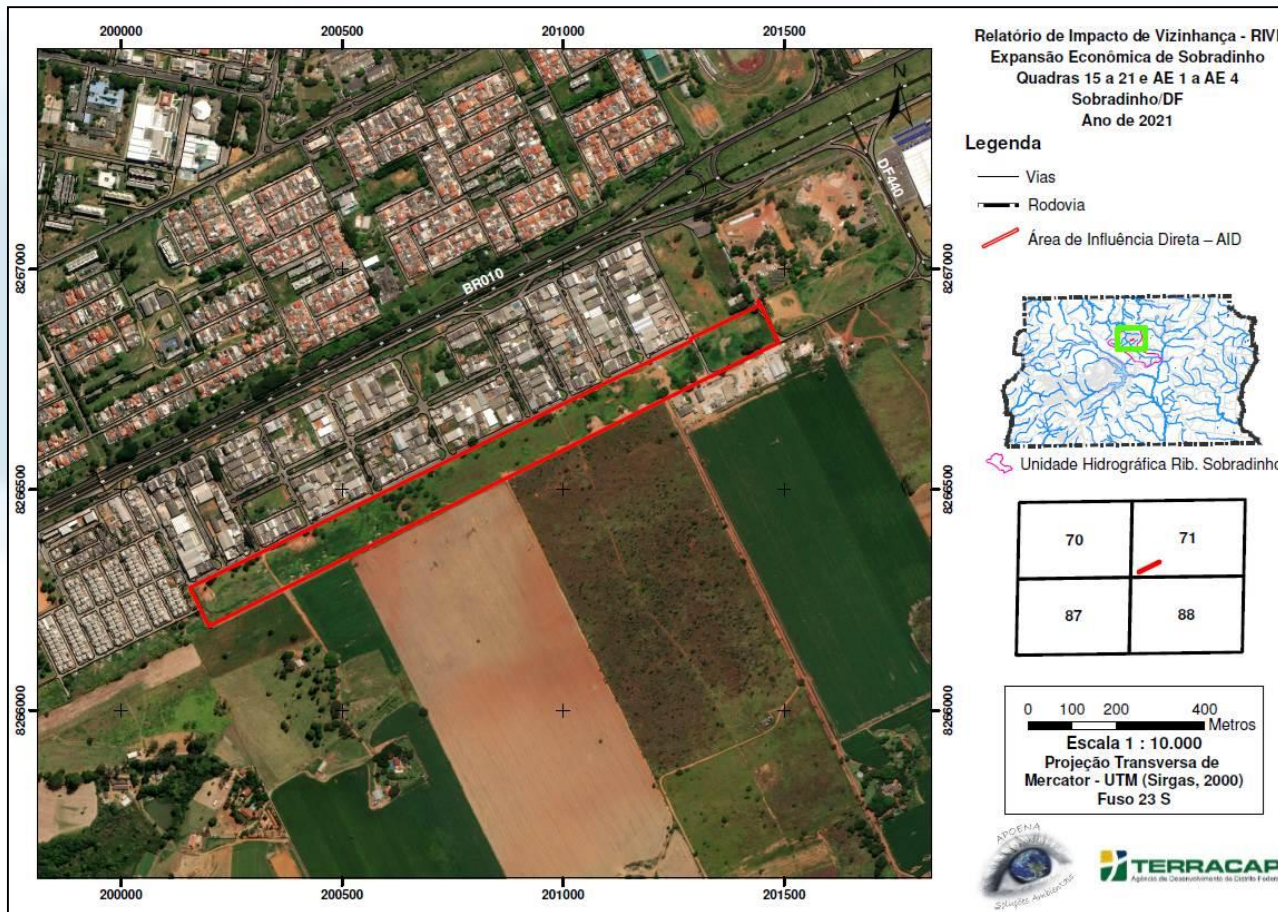
O conector ecológico mais próximo encontra-se a cerca de 900 m de distância, denominado Sobradinho (14), fazendo a função de conector ecológico com o Parque Nacional de BSB e REBIO da Contagem, situados, dentro dos limites da APA do Lago Paranoá e Cafuringa.

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Áreas de Influências

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Área de Influência Direta – AID

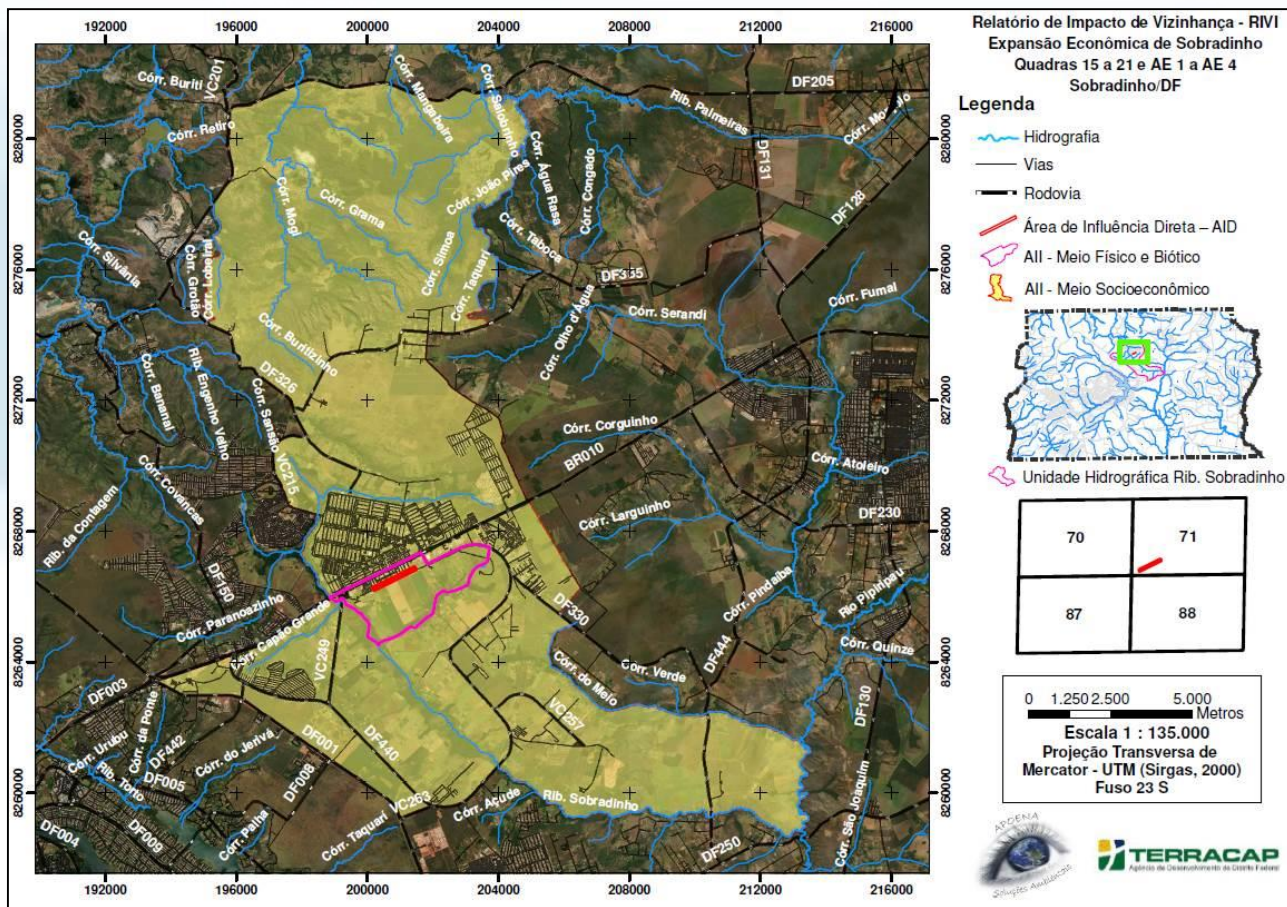


Área de Influência Direta – AID foi definida como o espaço geográfico diretamente afetado pelos impactos gerados durante a implantação e funcionamento do parcelamento de solo de interesse da TERRACAP.

A dimensão da AID corresponde a 13,66 hectares.

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Área de Influência Indireta – AII



Meio Físico considerou-se como AII, a micro bacia do córrego Capão Cumprido.

Meio Biótico considerou-se como AII, parte do micro bacia do córrego Capão Cumprido, a qual englobou pequenos maciços de vegetação presentes nas áreas adjacentes a poligonal do parcelamento.

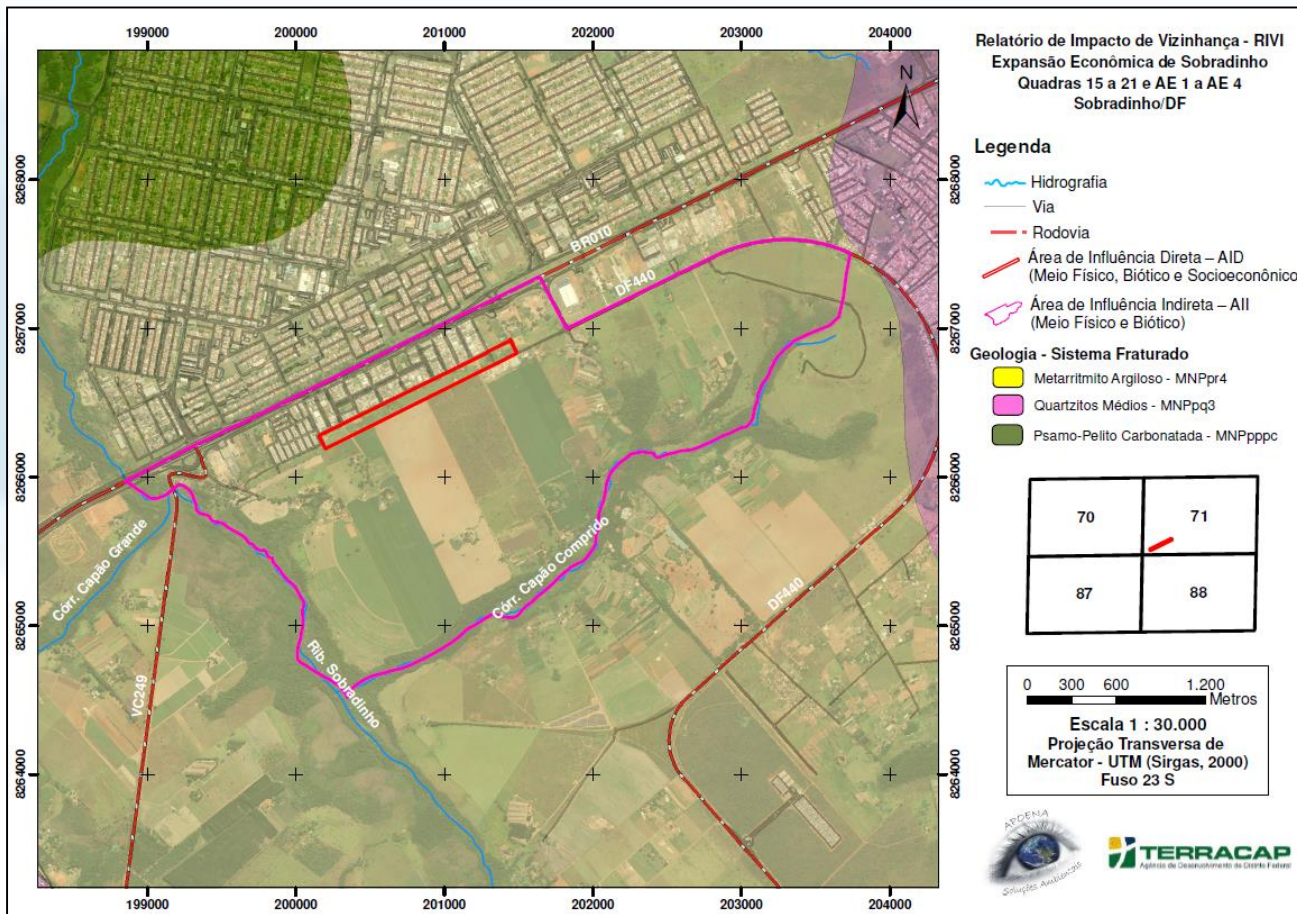
Meio Socioeconômico considerou-se a Região Administrativa de Sobradinho – RA SOBR.

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Meio Físico

GEOLOGIA LOCAL

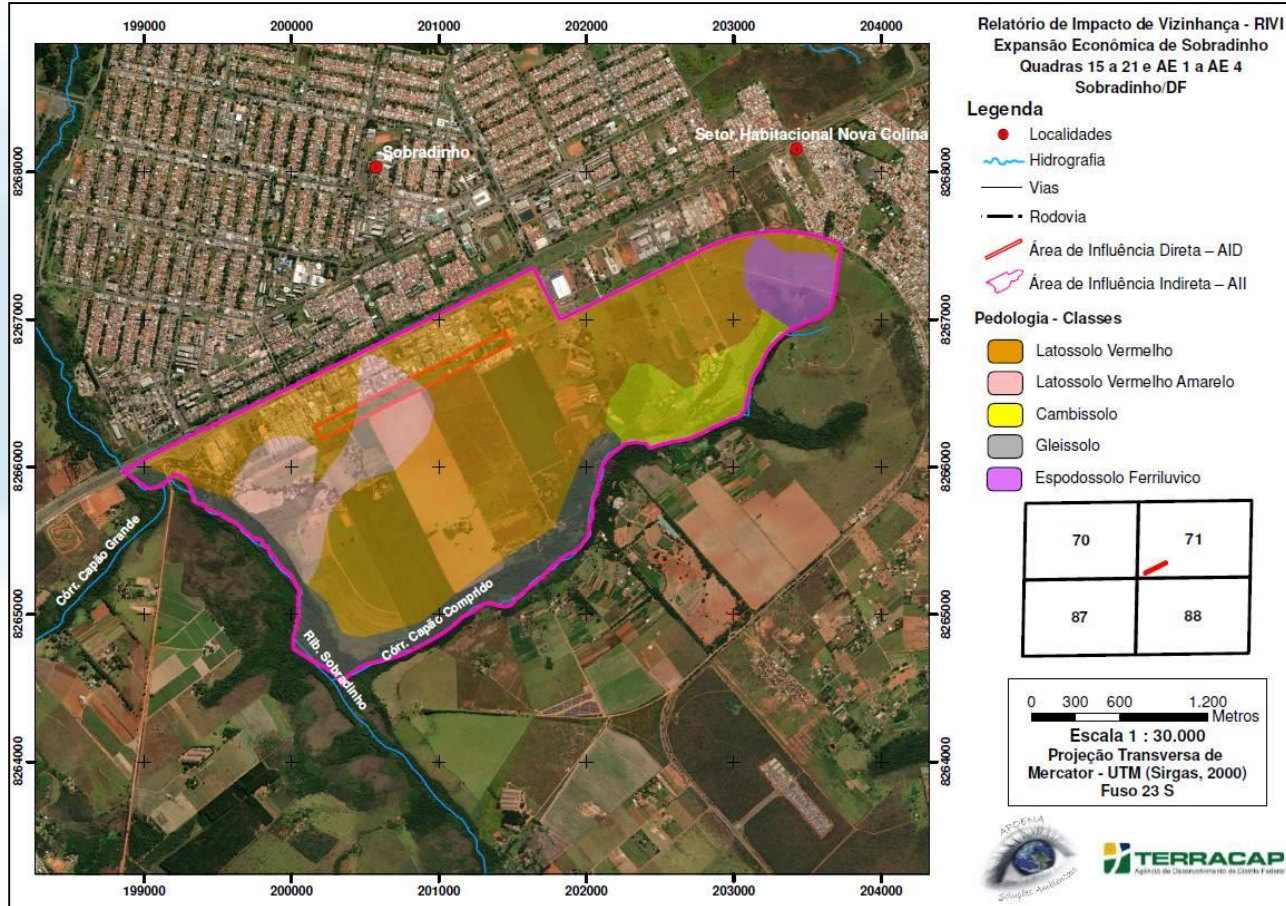
Área de Influência Direta - AID do empreendimento está geologicamente inserida na unidade Metarritmito Argiloso (MNPpr4) do Grupo Paranoá.



A unidade Metarritmito Argiloso (MNPpr4) do Grupo Paranoá **não aflora** na área de influência direta do empreendimento.

PEDOLOGIA LOCAL

Área de Influência Direta - AID do empreendimento permitiu caracterizar o solo da área de estudo como sendo latossolo vermelho e latossolo vermelho amarelo.

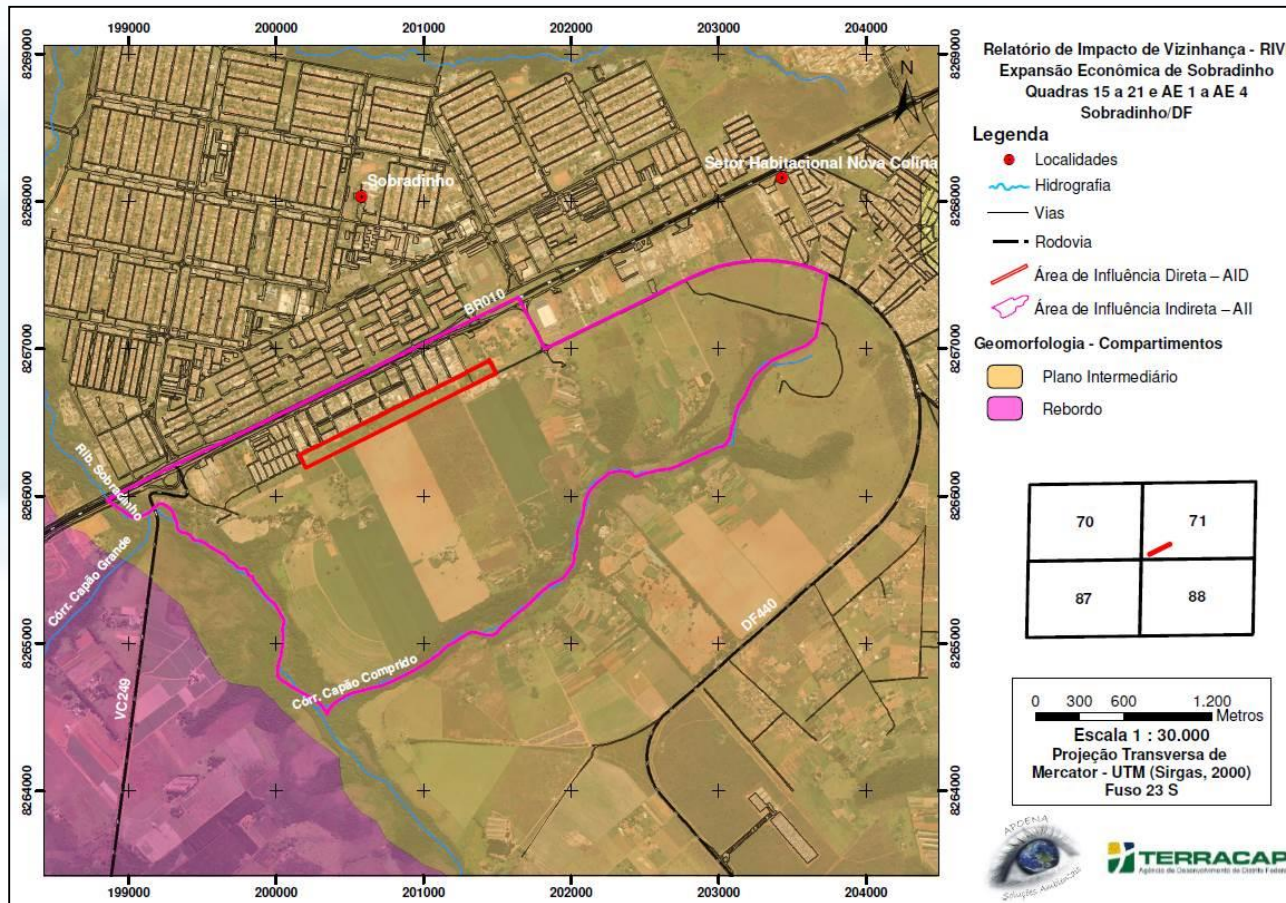


Os latossolos são solos não hidromórficos, com horizonte A moderado e horizonte B latossólico, de textura argilosa a média. São solos espessos, profundos, permeáveis, bastante intemperizados e praticamente sem minerais, com fraca distinção entre os horizontes.



GEOMORFOLOGIA LOCAL

Área de Influência Direta - AID do empreendimento encontra-se no Plano Intermediário.

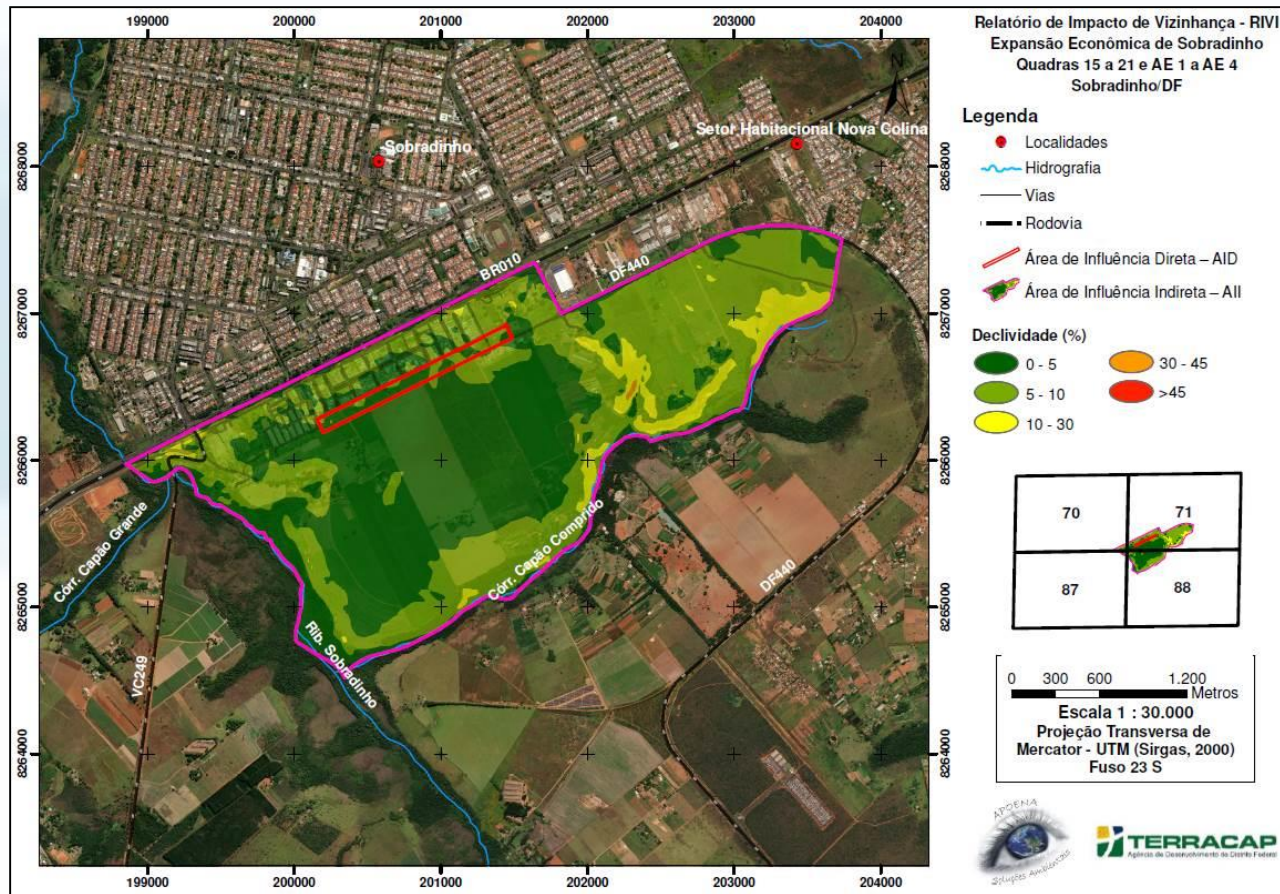


Apresenta relevo com padrão plano a suave ondulado, baixa densidade de drenagens, declividades inferiores a 10% e cotas superiores a 1.100m.



ERODIBILIDADE E COLAPSIVIDADE DOS SOLOS

Área de Influência Direta - AID do empreendimento encontra-se entre as cotas altimétricas 1.105 metros, em sua porção mais alta, e de 1.055 metros em sua porção mais baixa.



AID possui declividades moderadas, inferiores a 10%.

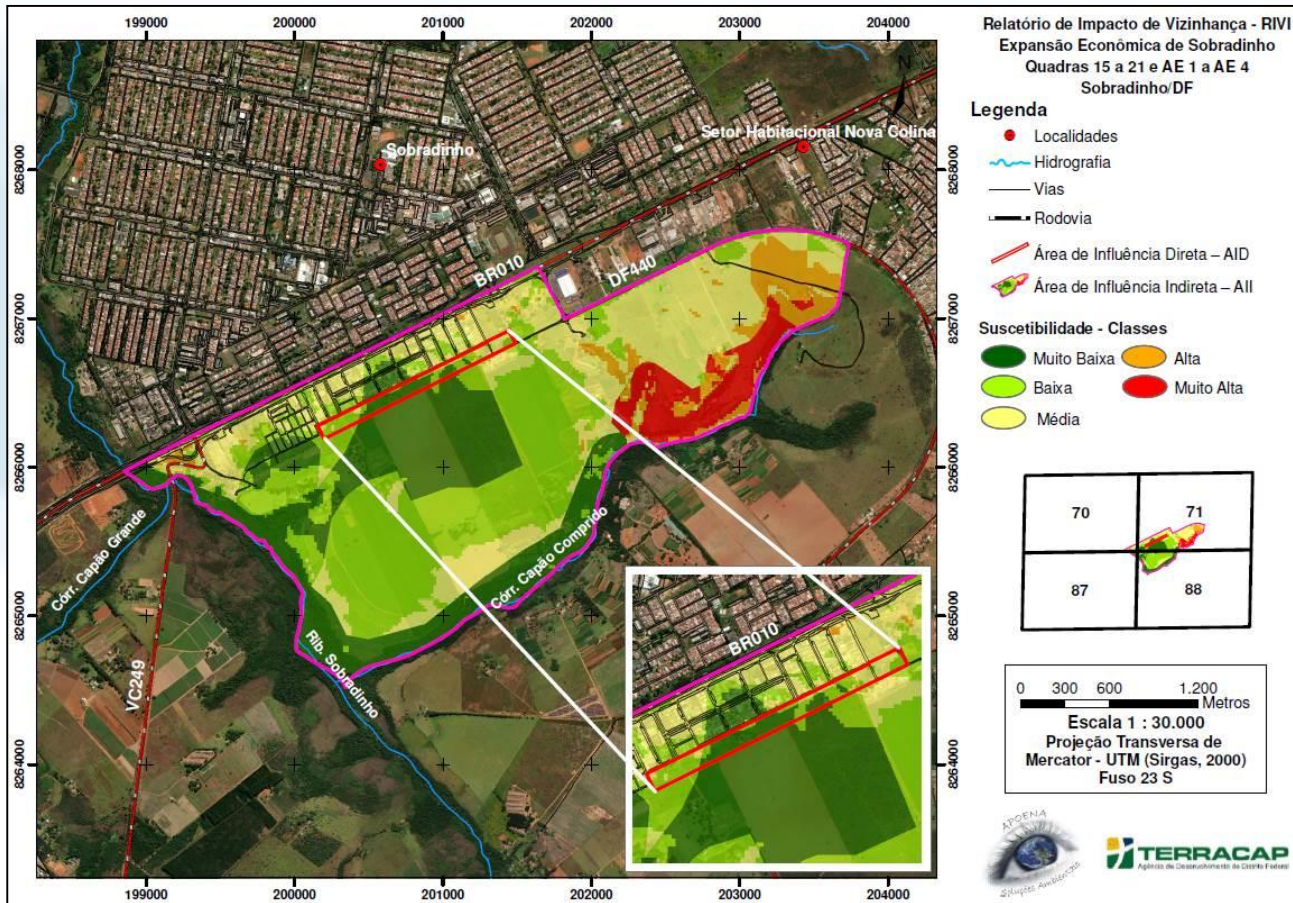
Do ponto de vista geotécnico, os latossolos são solos com baixa erodibilidade.

Na área em estudo não se observou o desenvolvimento de ravinas ou processos erosivos.



SUSCETIBILIDADE A EROSÃO

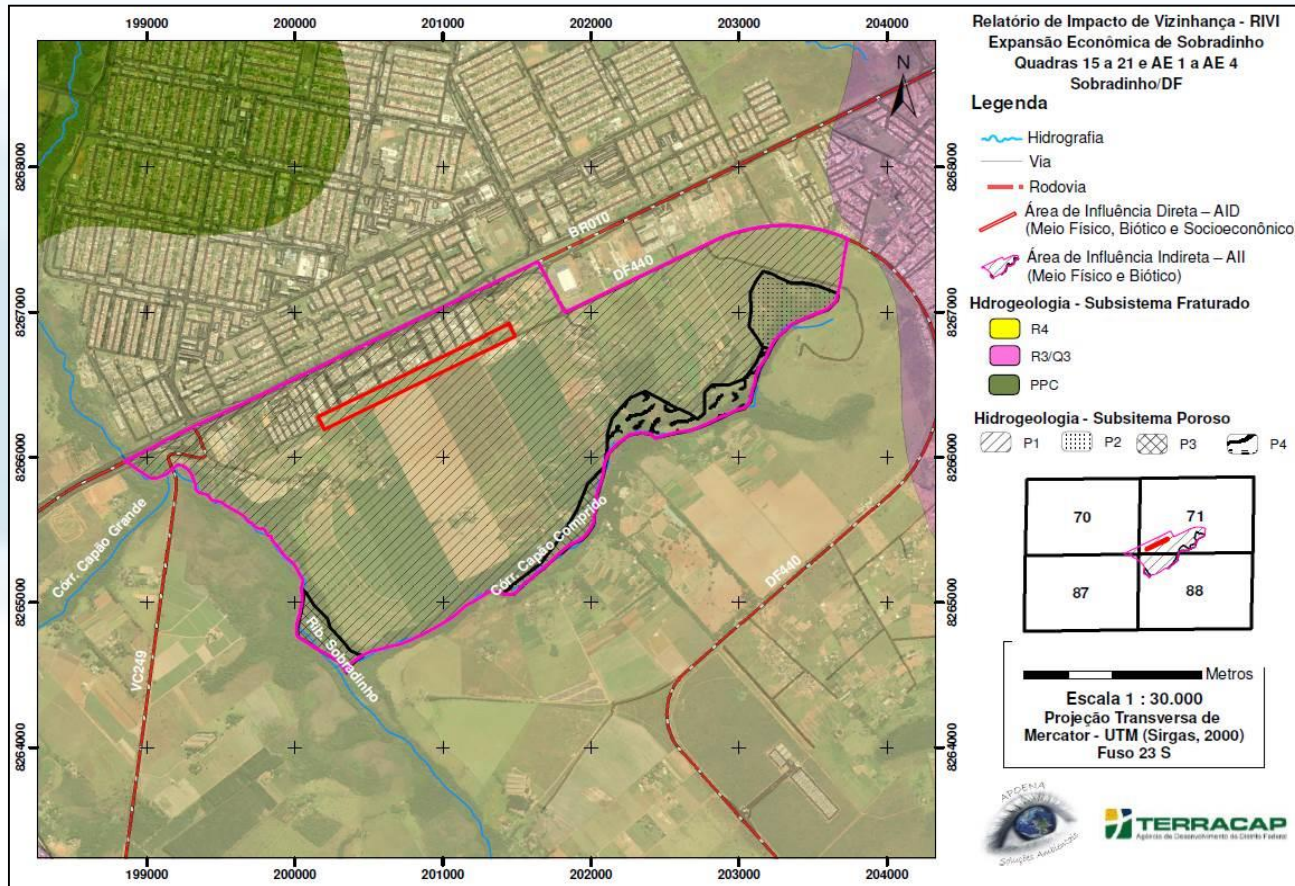
A partir das características geológicas, pedológicas, do relevo local e do projeto urbanístico considera-se que a área de estudo apresenta condições satisfatórias para a implantação do parcelamento.



AID possui baixa à média suscetibilidade a erosão.



HIDROGEOLOGIA LOCAL



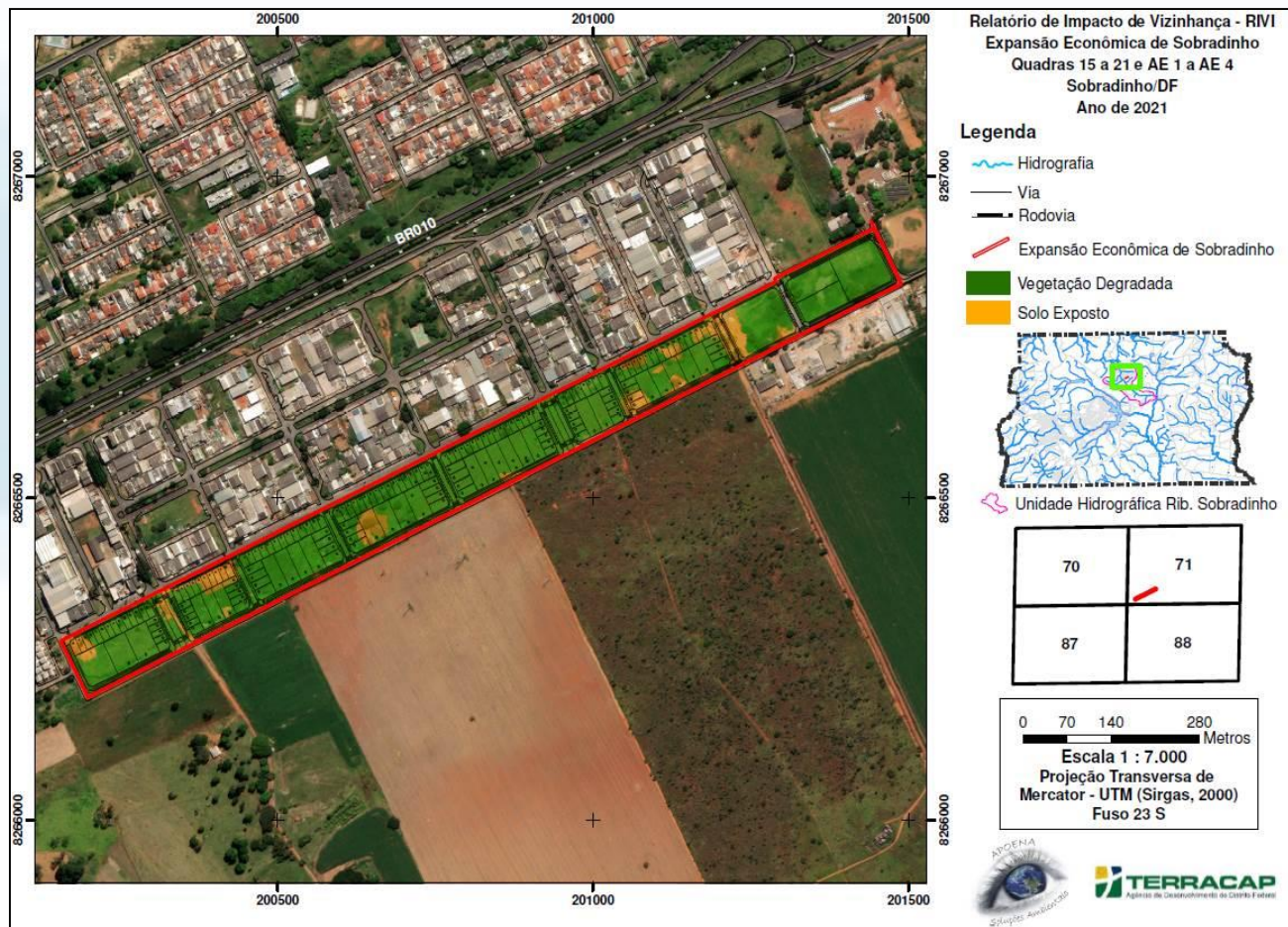
O Sistema Poroso P1 é considerado espessos (maior que 5,0m) e possui condutividade hidráulica **alta**.

Domínio **Fraturado**, a AID, encontram-se inseridas no **subsistema R4**, que é caracterizado litologicamente pelos metarritmitos argilosos do Grupo Paranoá, apresentando uma importância hidrogeológica relativa local **mediana**.

Pode-se afirmar que o projeto urbanístico se encontra **fora** da área de recarga regional do aquífero.

CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DEGRADADAS

De acordo com o histórico de ocupação da área, antes do ano de 1991 parte da área já apresentava a descaracterização de sua paisagem natural.

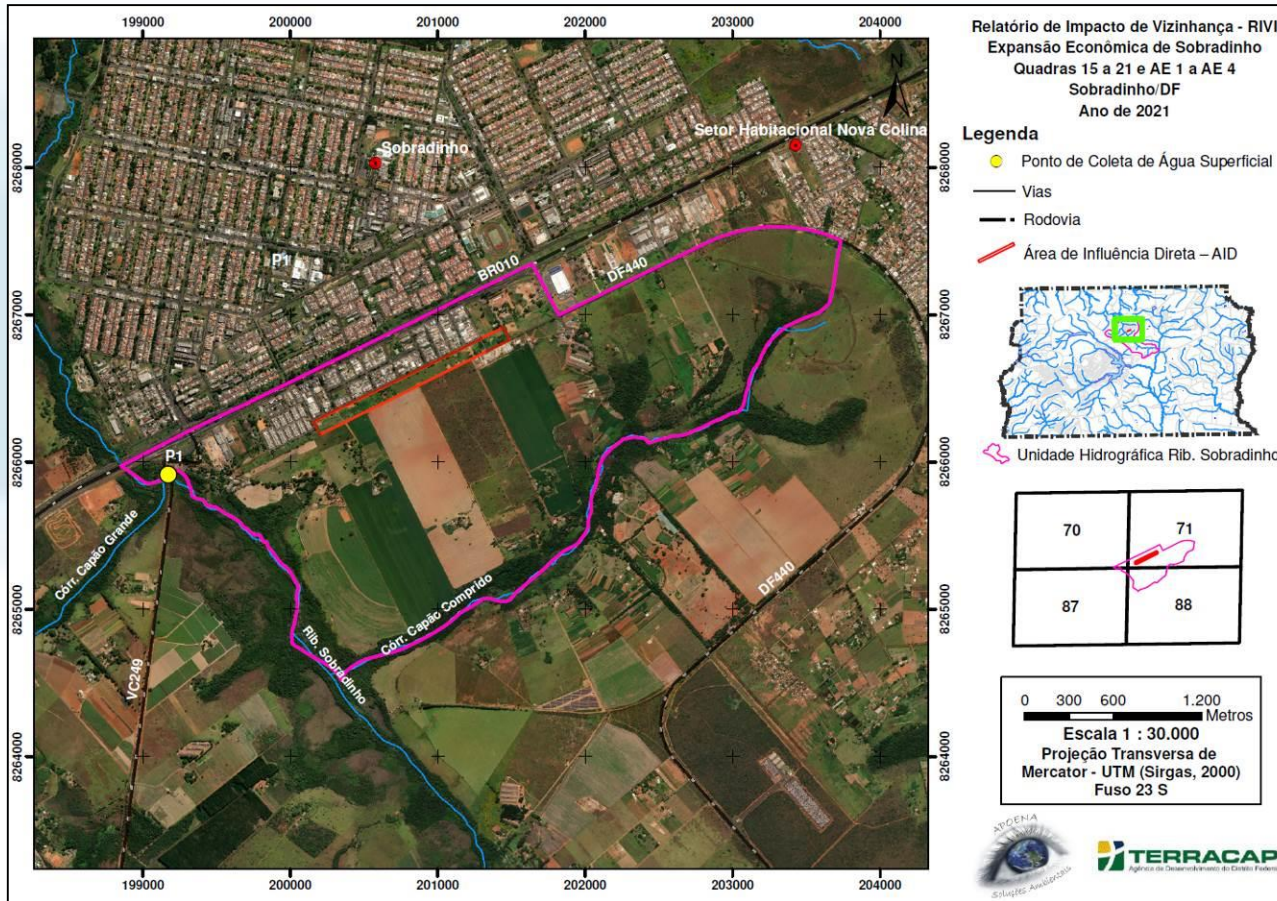


Planeja-se recuperar essa área degradada com a **implantação da infraestrutura urbana**, em especial com a pavimentação da via de acesso às unidades autônomas.

Com a instalação do empreendimento será feito a arborização e o paisagismo, principalmente com espécies nativas do cerrado.

CARACTERIZAÇÃO QUALITATIVA DO CORPO RECEPTOR DE ÁGUAS PLUVIAIS

O ponto de lançamento de águas pluviais projetado para o parcelamento da TERRACAP ocorrerá no Ribeirão Sobradinho.



De acordo com os resultados obtidos e considerando a classificação do corpo receptor em questão, conforme a Resolução CRH/DF nº 02/2014, os parâmetros ferro, pH e turbidez **não estão em conformidade** com os valores máximos permitidos para os corpos d'água – Classe 2, constantes na Resolução do CONAMA nº 357/2005 (BRASIL, 2005).



DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Meio Biótico

HISTÓRICO DE USO E OCUPAÇÃO



Imagem do ano de 1991.



Imagem do ano de 2009.



Imagem do ano de 2018.

Verifica-se que antes do ano de 1991 a área já apresentava total descaracterização de sua paisagem natural.

A cobertura vegetal é composta por um *mix* de capim exótico, presença de poucos remanescentes de árvores isoladas nativas do bioma Cerrado, além da deposição irregular de lixo e entulho.

HISTÓRICO DE USO E OCUPAÇÃO



A cobertura vegetal é composta por um *mix* de capim exótico, presença de poucos remanescentes de árvores isoladas nativas do bioma Cerrado, além da deposição irregular de lixo e entulho.



Verifica-se que antes do ano de 1991 a área já apresentava total descaracterização de sua paisagem natural.

FLORA

- Processo SEI GDF nº 00391-00006384/2019-08 - Autorização para Supressão Vegetal – ASV



Realizado **Censo Florístico** realizado pela TERRACAP (2021).

Foram identificados **36 indivíduos isolados**.

4 árvores nativas tombadas.

Compensação Florestal do empreendimento foi calculada segundo o Decreto nº 39.469/2018, por meio de repasse financeiro no valor de R\$ 560,00.

Mapa das árvores isoladas catalogadas. Fonte Inventário Florestal TERRACAP, 2021.

FUANA

A área está inserida em Zona Urbana onde ocorreu a profunda modificação das características naturais que ali existiam, principalmente em relação a flora e fauna. Somado a isso, não há vegetação nativa na área e esta é circundada por áreas rurais e outras áreas mais atrativas para a fauna silvestre, tais como o córrego Capão Cumprido a leste e o ribeirão Sobradinho a sul.

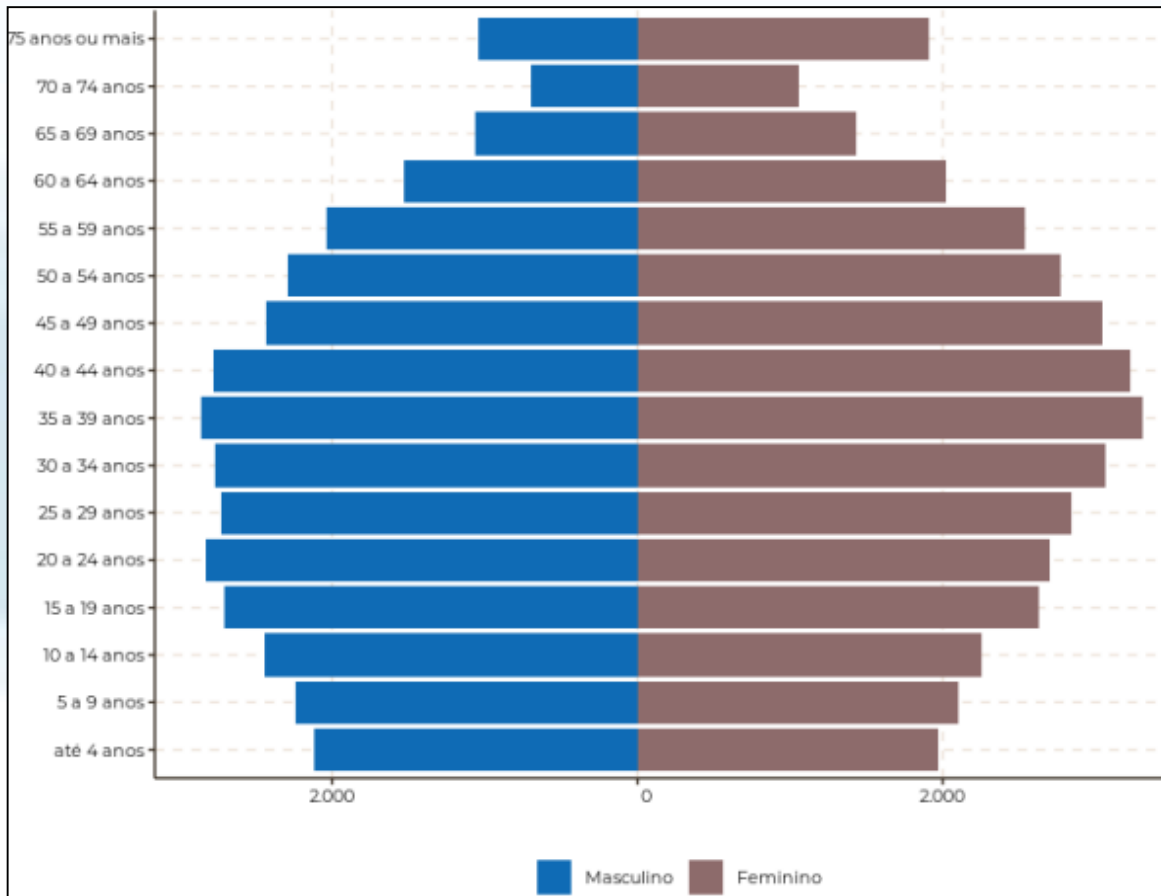
Durante as visitas a campo realizadas nos meses de outubro e novembro de 2022, para a confecção do RIVI foram avistadas as espécies de: **Pardal** (*Passer domesticus*), **João-de-barro** (*Furnarius rufus*), **anu-preto** (*Crotophaga ani*), **Bem-te-vi** (*Pitangus sulphuratus*), **coruja buraqueira** (*Athene cunicularia*), **quero-quero** (*Vanellus chilensis*), e pequenos lagartos, tais como: **lagartixa preta** (*Tropidurus torquatus*), **calango-verde** (*Ameiva ameiva*) e **lagartixa-de-parede** (*Hemidactylus mabouia*), além da presença de animais sinantrópicos como **gato**, **cachorro** e **cavalo**.



DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Meio Socioeconômico

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO

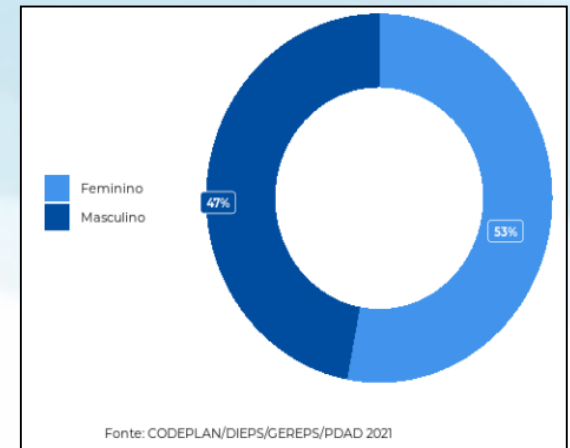


População: 73.438 habitantes.

Sexo feminino: 53%

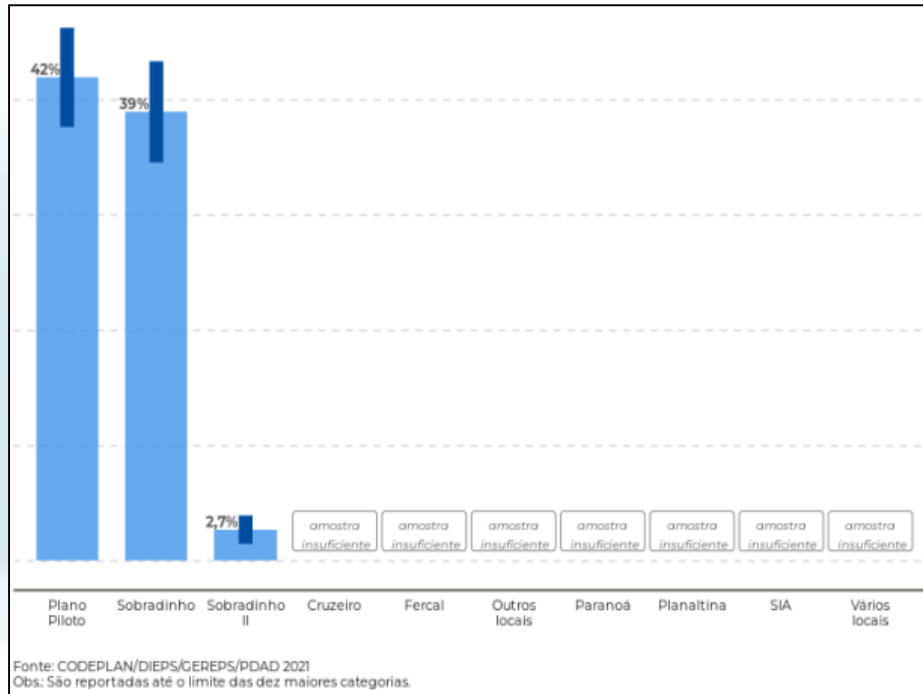
Sexo masculino: 47%.

Média idade: 36,1 anos

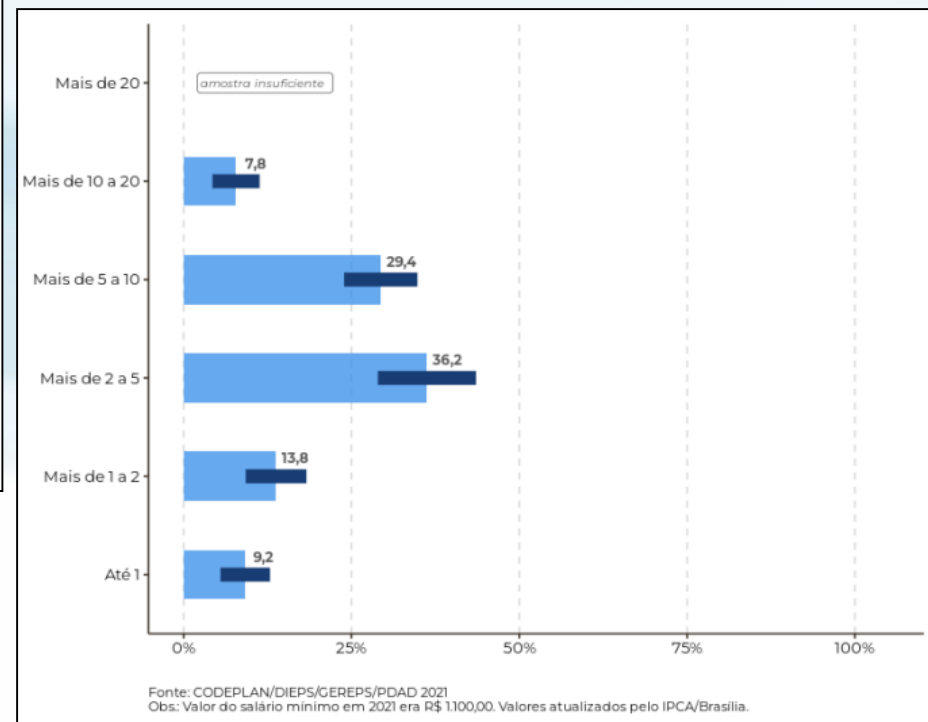


TRABALHO E RENDA

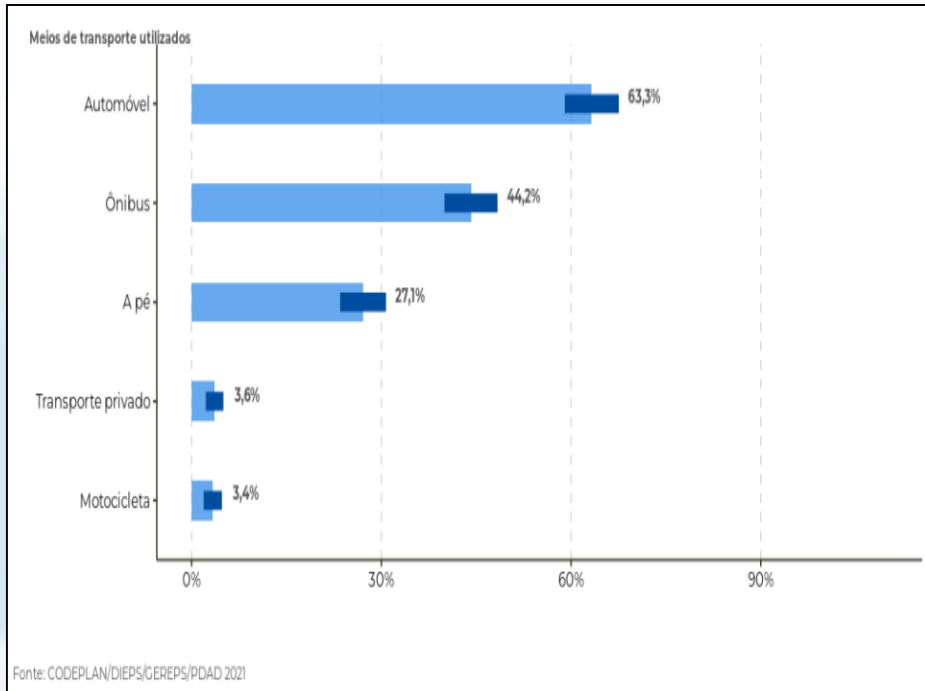
Local de Trabalho



Rendimento Domiciliar

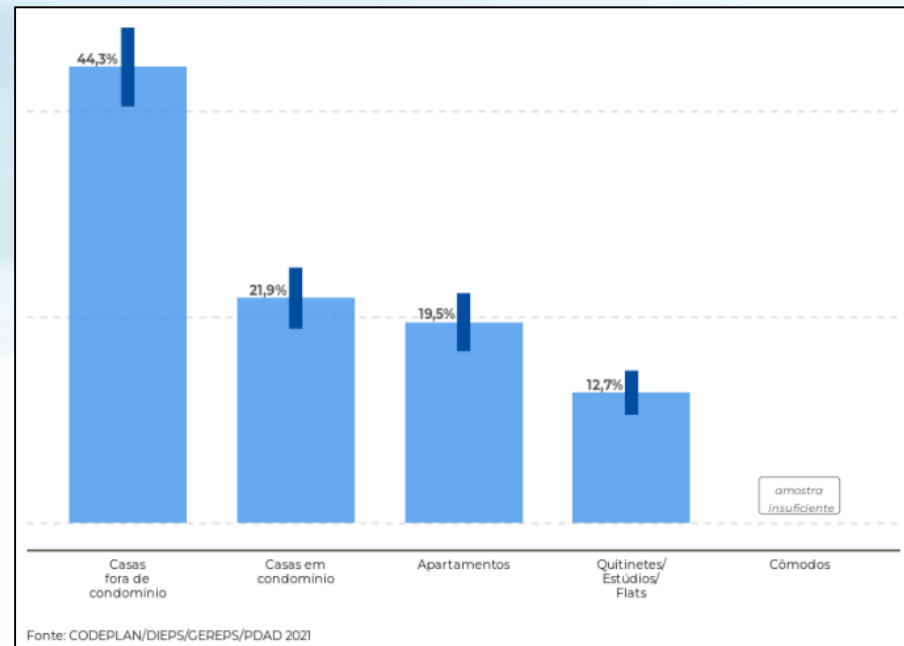


TRANSPORTE E DOMICÍLIOS



Meios de Transporte até o Trabalho

Distribuição dos Domicílios



EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



| EQUIPAMENTO | QUANTIDADE |
|--|------------|
| Sociedade Desportiva Sobradiense - SODESO | 01 |
| SESI/DF | 01 |
| Bancrevea Associação e Desporto Recreativa | 01 |
| Biblioteca Pública de Sobradinho | 02 |
| Espaço Cultural Vincent Van Gogh | 01 |
| Teatro de Sobradinho | 01 |
| Ginásio de Esportes | 02 |
| Estádio Agostinho Lima | 01 |
| Quadra Poliesportiva | 20 |
| Parque Infantil | 04 |
| Quadra de Areia | 01 |
| Feiras Livres | 04 |
| PEC | 02 |
| Campo Terra Batida | 02 |

| EQUIPAMENTO | QUANTIDADE |
|------------------------------------|------------|
| 13ª Delegacia da Polícia Civil | 01 |
| 13º Batalhão da Polícia Militar | 01 |
| 22º Grupamento de Bombeiro Militar | 01 |
| 75ª Posto Comunitário Segurança | 01 |
| Detran-DF | 01 |

INFRAESTRUTURA URBANA

O Termo de Referência emitido pelo IBRAM solicita uma descrição dos sistemas atuais de **abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais, energia elétrica e coleta de resíduos sólidos**, com manifestações das empresas concessionárias acerca da capacidade de atendimento e possíveis interferências.

INFRAESTRUTURA URBANA

Sistema de Esgotamento Sanitário – SES



Croqui de interferência de rede de esgotamento sanitário.

A CAESB, por meio da Carta nº 128/2020 - DE/CAESB (38279682), encaminhou o Termo de Viabilidade de Atendimento EPR nº 20/075 (39799768), informando que:

Não existem interferências com redes.

O empreendimento se localiza na bacia de atendimento da ETE Sobradinho.

Será possível o seu atendimento por meio do sistema existente.

INFRAESTRUTURA URBANA

Sistema de Drenagem de Águas Pluviais



A **NOVACAP**, por meio da Ofício nº 502/2019 - NOVACAP/PRES/DU (21908997) informou que:

Não existem interferências com redes.

Não há previsão de implantação de sistema de rede de águas pluviais para o local, sendo **responsabilidade do empreendedor a elaboração do projeto de águas pluviais**, observando as diretrizes da Resolução nº 09/11 da ADASA.



A **TERRACAP** apontou como alternativa o armazenamento através do Reservatório de Detenção e lançamento final com extensão aproximada de 900 metros no Ribeirão Sobradinho.

INFRAESTRUTURA URBANA

Energia Elétrica (CEB / Neoenergia) e Resíduos Sólidos (SLU)

CEB:

Não existem interferências com redes.



Neoenergia:

Não se posicionou sobre a viabilidade técnica de atendimento do parcelamento.

SLU:

Despacho SEI-GDF SLU/PRESI/DITEC (19921053), informa que o SLU já realiza coleta nas proximidades do empreendimento e se encontra devidamente equipado e preparado para executar a coleta na área de ocupação prevista.

os resíduos deverão estar devidamente acondicionados em sacos plásticos descartáveis e depositados na área externa do parcelamento, em frente a este, cujo local deverá ser de fácil acesso viário para o caminhão coletor.

**VEM COM A GENTE
NA COLETA SELETIVA!**

Veja como é fácil separar os seus resíduos,
bastam duas lixeiras (ou sacos)



RECICLÁVEIS

Plástico, isopor, papel, papelão,
metal, embalagem longa vida



ORGÂNICOS E REJEITOS

Restos de comida, filtro de café, lixo de
banheiro, pequenas quantidades de poda

PROGNÓSTICO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

| Ações Impactantes | Impactos |
|---|---|
| Fase de Planejamento | |
| Planejamento e Estudos Preliminares | <ul style="list-style-type: none"> - Geração de emprego. - Preservação de áreas ambientalmente sensíveis. - Minimização dos impactos gerados. |
| Serviços de Campo | <ul style="list-style-type: none"> - Geração de emprego. |
| Fase de Implantação | |
| Mobilização de Mão de Obra e Instalação de Canteiro | <ul style="list-style-type: none"> - Geração de emprego. - Retirada da cobertura vegetal. - Dinamização da economia da região. |
| Supressão da Vegetação | <ul style="list-style-type: none"> - Diminuição da biodiversidade do local. - Aumento da susceptibilidade do solo à erosão. - Alteração do microclima. |
| Movimentação do Solo | <ul style="list-style-type: none"> - Dispersão de partículas de solo no ar. - Aumento da susceptibilidade do solo à erosão. - Alteração do ciclo hídrico da região. - Assoreamento dos córregos da região. |
| Implantação da Infraestrutura e Obras de Construção Civil | <ul style="list-style-type: none"> - Dispersão de partículas de poeira no ar. - Dinamização da economia da região. - Geração de ruído. - Poluição do ar pelo uso de combustível fóssil. - Impermeabilização do solo. |
| Fase de Ocupação | |
| Ocupação do Empreendimento | <ul style="list-style-type: none"> - Aumento no volume de carros - Geração de resíduos. - Aumento na demanda por serviços públicos. - Mudança na qualidade e disponibilidade hídrica superficial e subterrânea. |

MEDIDAS MITIGADORAS E PROGRAMAS DE AÇÃO

Síntese dos impactos e medidas mitigadoras na fase de instalação do empreendimento.

| Impacto Ambiental | Medida Mitigadora e Compensatória |
|--|---|
| Remoção da vegetação e fragmentação da paisagem | <p>Evitar ao máximo a derrubada das espécies tombadas, devidamente identificadas no inventário florístico;</p> <p>Retirar o <i>top soil</i> e armazená-lo para usá-lo como substrato na recomposição paisagística, caso possível.</p> <p>Implantação de áreas verdes associadas às áreas de remanescentes.</p> <p>Proibir a circulação e movimentação de máquinas, equipamentos e veículos nas áreas onde a cobertura vegetal não será suprimida, assim como inibir o transito de maquinas e equipamentos nas áreas onde não serão realizadas intervenções de engenharia, com intuito de evitar a supressão desnecessária da vegetação e a compactação do solo.</p> <p>Sugere-se arborização do sistema viário e de áreas verdes ou de lazer com mudas nativas, de espécies de grande porte e reconhecidas pela sua beleza cênica.</p> <p>Realizar a devida compensação ambiental, a partir de Termo de Compromisso de Compensação Ambiental a ser assinado, nos termos definidos nas INs nos 76/2010 (DISTRITO FEDERAL, 2010) e 001/2013 (DISTRITO FEDERAL, 2013) do IBRAM;</p> <p>Realizar os programas de monitoramento ambiental e de evolução da obra.</p> |
| Desenvolvimento de processos erosivos | <p>Uso de trincheiras de infiltração e a construção de reservatórios de retenção.</p> <p>Conter e recuperar os processos erosivos que surgirem durante a obra;</p> <p>Priorizar na fase de implantação, o emprego de paisagismo.</p> |

MEDIDAS MITIGADORAS E PROGRAMAS DE AÇÃO

Síntese dos impactos e medidas mitigadoras na fase de instalação do empreendimento.

| Impacto Ambiental | Medida Mitigadora e Compensatória |
|---|---|
| <p>Aumento do volume de particulados na atmosfera e ruído</p> | <p>Utilização de lonas em veículos de transporte de matéria-prima e resíduos.</p> <p>Irrigação do solo do canteiro e adoção de lava-rodas em todas as vias de acesso ao empreendimento.</p> <p>Aspergir água sobre superfícies com solo exposto às intempéries e locais onde haja suspensão de poeira, principalmente durante a estação seca, visando evitar danos respiratórios e oftalmológicos aos operários e vizinhos da obra.</p> <p>Instalar preferencialmente as fontes fixas geradoras de ruídos em ambientes confinados ou semi confinados;</p> <p>Proibir a queima de qualquer combustível fóssil ou tipo de resíduo sólido;</p> |
| <p>Aumento do volume de descarga durante períodos de picos de escoamento</p> | <p>Viabilização de uma planta urbanística que mantenha o máximo de áreas verdes entre as áreas a serem impermeabilizadas.</p> <p>Uso de trincheiras de infiltração e a construção de reservatórios de retenção.</p> <p>Maximizar as áreas verdes para ampliar a infiltração das águas pluviais;</p> |
| <p>Modificação da qualidade química natural das águas subterrâneas</p> | <p>Realizar controle rigoroso dos efluentes e monitorar fontes potenciais de poluição.</p> <p>Providenciar a construção de caixas de gordura e limpezas periódicas das fossas, e a fiscalização destas pelos órgãos competentes.</p> |
| <p>Resíduos da construção civil</p> | <p>Capacitação constante de todos os funcionários da obra.</p> <p>Realização diária da correta triagem e acomodação dos resíduos gerados no canteiro.</p> <p>Aplicar o Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PGRCC e o Programa de Educação Ambiental – PEAT, orientando os trabalhadores sobre o correto manejo dos resíduos sólidos</p> |



MEDIDAS MITIGADORAS E PROGRAMAS DE AÇÃO

Síntese dos impactos e medidas mitigadoras na fase de operação do empreendimento.

| Impacto Ambiental | Medida Mitigadora e Compensatória |
|---------------------------------------|---|
| Incremento na Produção de Lixo | <p>Distribuição de lixeiras para coleta seletiva de lixo em pequenos volumes. Além da definição de pontos para acomodar contêiner para acúmulo de maiores volumes de resíduos.</p> <p>Elaboração de campanhas a respeito da separação do lixo doméstico, distribuição de panfletos educativos e palestras educativas para os moradores do condomínio.</p> <p>Promover a eficiente limpeza pública (varrição e coleta de resíduos sólidos) de maneira a evitar o carreamento de resíduos sólidos e particulados em direção ao sistema de drenagem de águas pluviais;</p> |
| Supressão da Vegetação | <p>Monitoramento da arborização e do paisagismo implantados visando substituir as plantas que não sobrevivam e melhorar as condições das que estiverem com dificuldades de desenvolvimento.</p> <p>Realizar o plantio e o monitoramento da cobertura vegetal nas áreas permeáveis, garantindo os meios de infiltração de água no solo e evitando o desenvolvimento de processos erosivos</p> |
| Áreas Degradadas | <p>Deve ser realizada a arborização e o paisagismo, preferencialmente com espécies nativas do cerrado.</p> |

PLANO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO

Síntese dos responsáveis e as respectivas fases de execução dos Programas de Monitoramento Ambiental

| PROGRAMAS | RESPONSABILIDADE | |
|---|------------------|----------|
| | IMPLANTAÇÃO | OPERAÇÃO |
| Programa de Monitoramento das Ações de Limpeza do Terreno, Remoção da Vegetação e de Espécies da Fauna, e, Movimento de Terra | TERRACAP | TERRACAP |
| Programa de Monitoramento de Efluentes da Obra | TERRACAP | TERRACAP |
| Programa de Controle e Monitoramento de Ruídos e Vibrações | TERRACAP | TERRACAP |
| Programa de Controle e Monitoramento de Emissões Atmosféricas | TERRACAP | TERRACAP |
| Programa de Controle e Monitoramento de Processos Erosivos | TERRACAP | TERRACAP |
| Programa de Paisagismo e Recuperação de Áreas Degradadas/Alteradas | TERRACAP | TERRACAP |
| Programa de Gestão de Resíduos Sólidos da Construção Civil | TERRACAP | TERRACAP |
| Programa de Acompanhamento de Instalação e Desativação do Canteiro de Obras; | TERRACAP | TERRACAP |
| Programa de Monitoramento de Infraestrutura | TERRACAP | TERRACAP |
| Programa de Monitoramento dos Corpos hídricos Receptores | TERRACAP | TERRACAP |
| Programa de Acompanhamento de Vigilância Sanitária Ambiental | TERRACAP | TERRACAP |

CONCLUSÃO

Considerando que o parcelamento de solo está em Zona Urbana de Uso Controlado II (Lei Complementar nº 854/12) e em área da TERRACAP, proporcionando uma expansão urbana de maneira ordenada para região de Sobradinho.

Considerando que o projeto preliminar de urbanismo desenvolvido pela TERRACAP atendeu aos parâmetros urbanísticos fixados pela DIUPE 40/2021.

Considerando que em relação aos aspectos legais e compatibilidade do projeto, a área está de acordo com os usos propostos.

Considerando que em relação aos aspectos ambientais, o parcelamento estudado, está localizado em área que já possui suas características ambientais alteradas e próximo a área urbana consolidada, não incidindo sobre qualquer categoria de Área de Preservação Permanente – APP.

Considerando que a área é geotecnicamente favorável a ocupação urbana;

Considerando que a infraestrutura a ser implantada atenderá as normas gerais do GDF;

Considerando que os impactos são típicos da atividade desenvolvida e possuem metodologia de mitigação.

Considerando a avaliação realizada neste estudo, a equipe técnica se posiciona pela viabilidade técnica para implantação do empreendimento, sendo favorável a concessão da Licença Prévia – LP.

OBRIGADO



APOENA Soluções Ambientais LTDA

Telefone: 61 3226-8632 / 61 9.8214-3964

Site: <https://apoenaambiental.wixsite.com/apoena-solu--es-ambi>

Email: apoena.ambiental@gmail.com / apoena.engenharia81@gmail.com

CNPJ: 10.448.104/0001-17

Cadastro Técnico Federal (CTF/IBAMA): 2060469

CREA-DF: 8353-RF



Apoena Soluções Ambientais

Apresentação Audiência virtual_RIVI (112519133)

SEI 00391-00006384/2019-06 / pg. 53

